

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201503445**Código MEC:** 1400361**Código da Avaliação:** 132861**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF

**Endereço da IES:**1668 - Campus Bragança Paulista - Sede - Avenida São Francisco de Assis, 218 Jardim São José. Bragança Paulista - SP.  
CEP:12916-900**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

MEDICINA

**Informações da comissão:****Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 21/08/2018 17:21:02**Período de Visita:** 07/11/2018 a 10/11/2018**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

JAVIER EMILIO LAZO CHICA (00556248635)

PEDRO LUCIO DE SOUZA (29106575072) -&gt; coordenador(a) da comissão

A IES Universidade São Francisco (USF) – IES 0670, tem como Mantenedora a Casa de Nossa Senhora da Paz – Ação Social Franciscana (CNSP-ASF), código 442. A CNSP – ASF é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 33.495.870/0001-38, com sede e foro na Avenida São Francisco de Assis, nº 218, Jardim São José, em Bragança Paulista/SP, CEP: 12916-900; com estatuto aprovado e registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Bragança Paulista/SP, sob o nº 5.721 – Livro B, microfilmado sob o nº 20.271 e arquivado junto ao Registro 02, Livro A, em 06/04/2005. A USF é uma Instituição de natureza comunitária e confessional com 41 anos de atividade, vinculada à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, surgiu em maio de 1976, como Faculdades Franciscanas, sendo reconhecida como Universidade pelo Conselho Federal de Educação (CFE), conforme parecer n.º 629/85, aprovado em 8 de

outubro de 1985 e homologado pelo Ministério de Educação, pela Portaria Ministerial nº 821, de 24 de outubro de 1985, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30/10/1985. A USF após 42 anos de presença franciscana e 33 anos de sua homologação como instituição universitária, se impõe o desafio de repensar o Projeto Pedagógico dos seus cursos continuamente. Os documentos analisados apresentam como missão da IES, produzir e difundir o conhecimento, libertar o ser humano pelo diálogo entre a ciência e a fé e promover fraternidade e solidariedade, mediante a prática do bem e consequente construção da paz. A visão da Instituição consiste em “ser reconhecida pela excelência acadêmica, pelo dinamismo, pela inovação e pelo compromisso com a justiça, paz e sustentabilidade”. A USF apresenta três campi que abrange a Microrregião de Bragança Paulista, a Microrregião de Jundiá e pela Microrregião de Campinas que totaliza 46 municípios atendidos pela IES. Nesse contexto, a Universidade São Francisco se insere para prestar seus serviços, através do desenvolvimento das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão), constituindo-se em fator de desenvolvimento da comunidade local e regional. A USF oferece 50 cursos de graduação que abrangem três áreas do conhecimento: Humanas, Exatas e Biológicas, 22 cursos de pós-graduação Lato Sensu e MBA; 2 Programas de Residência Multiprofissional na Área da Saúde; oferece Doutorado e Mestrado em Educação, com conceito 4 da CAPES, Doutorado e Mestrado em Psicologia, com conceito 7 da CAPES, Doutorado e Mestrado em Ciências da Saúde, conceito 4. Atualmente a USF possui 12.803 alunos, 545 professores e 675 funcionários técnico-administrativos. A USF integra o seleto grupo das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) do Brasil, participando também da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), que reúne 66 Instituições, que apresentam conceitos de 3 a 5 no Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), do Ministério da Educação (MEC). A IES se destaca por apresentar para sua comunidade o Programa de Incentivo a Pesquisa, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão, o Núcleo de Educação a Distância (Nead), o Núcleo de Empregabilidade e Empreendedorismo (NEP), Programa de Monitoria (remunerada ou voluntária), estímulo ao Enriquecimento Curricular, ao Programa de Formação Geral (PFG), incentivo ao desenvolvimento de atividades complementares e ao trabalho de conclusão de curso. Os discentes também contam com o Núcleo de Relações Internacionais (NRI) que é responsável por divulgar e coordenar os programas de intercâmbio e as oportunidades de estudo no exterior. A USF mantém um conjunto de ações de apoio aos estudantes realizadas através do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP) e do Programa Social de Inclusão no ensino superior, cujo objetivo principal é criar condições para a permanência, com qualidade, dos seus estudantes na instituição, por meio de programas de gratuidades, auxílio financeiro e financiamentos para alunos. A USF conta com 6 bibliotecas com acervo físico com 220.586 volumes e 1.177 periódicos. Possui a Biblioteca Virtual (“Minha Biblioteca” - Saraiva, Atlas, Manole, Grupo A e Grupo Gen) com 7.034 títulos. É Credenciada no Portal de Periódicos da CAPES com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais. O acesso é via CAFE (Comunidade Acadêmica Federada), mantida pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

### Curso:

O curso de medicina da Universidade São Francisco, Campus Bragança Paulista, tem sua sede na Av. São Francisco de Assis, 218, no estado de São Paulo- CEP 12916-400. Foi autorizado pelo Decreto 69274 de 23 de setembro 1971, Ato de reconhecimento do curso – Decreto 79.896, de 30 de junho de 1977. Tem ato autorizativo para oitenta e oito vagas anuais, em regime seriado semestral, com duas entradas de quarenta e quatro alunos em cada uma, nos turnos de funcionamento diurno - Integral e carga horária total de 8.584 horas. O tempo mínimo de integralização da carga horária é de seis anos com o máximo de integralização de nove anos. O corpo docente possui cento e cinquenta e quatro professores. O coordenador do Curso de Medicina, Prof. Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, iniciou suas atividades no Curso de Medicina da USF em 1990, ao ser contratado como professor auxiliar de ensino das disciplinas de Psiquiatria e Psicologia Médica. Sua inserção profissional foi se tornando mais presente, quando em 1995 criou o Hospital-Dia-Escola em Saúde Mental da USF, que se tornou serviço de referência assistencial e acadêmica na área de saúde mental na região bragantina. Com carga horária de 40 horas semanais e com a obtenção do título de Doutor em Saúde Mental pela UNICAMP, em 1998, o coordenador se envolveu em várias atividades docentes na USF, sendo professor – associado desde então. Foi coordenador do internato médico geral, coordenador do internato médico em saúde mental; do Programa de Residência Médica de Psiquiatria e, por dois mandatos, presidente da Comissão de Residência Médica (COREME) do HUSF. Além de estruturar o internato médico na área de Saúde Mental e o Programa de Residência Médica de Psiquiatria, também criou o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Saúde Mental da USF, voltado especificamente para profissionais da área de saúde, com 06 turmas formadas. Em 2011, assumiu a participação do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina, função esta que o fez desenvolver a reflexão e o planejamento pedagógico do Curso de Medicina. A partir de 2013, assumiu o cargo de coordenador do Curso de Medicina da USF, exercendo até os dias atuais. Atua como pesquisador em temáticas ligada à saúde mental, com ênfase nas subáreas de história da psiquiatria e ensino médico-psiquiatria. Possui publicações em livros e revistas especializadas na área de psiquiatria e saúde mental. Em 2017, assumiu o cargo de membro do conselho editorial da Revista Ensaios, publicação eletrônica da USF. Com relação à experiência profissional fora da docência, Prof. Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin formou-se em medicina em 1983 pela Faculdade de Medicina de Valença. Após, fez Residência Médica em Psiquiatria pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus de Botucatu, no período de 1985 a 1987. Durante sua formação acadêmica e na residência médica, esteve sempre envolvido na política estudantil, tendo participado de forma efetiva no processo de redemocratização do ensino no país, engajado no então Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina de Valença. No período da residência médica, foi presidente da Associação dos Médicos Residentes de Botucatu – Gestão 1986/1987 e foi vice presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo (AMERESP) - Gestão 1986/1987. O coordenador do Curso de Medicina da USF, Prof. Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, é contratado em Regime de Tempo Integral de 40 horas, sendo 20 horas semanais dedicadas exclusivamente à coordenação do curso. Além do coordenador geral, o Curso de Medicina possui dois coordenadores adjuntos, sendo uma coordenadora adjunta da área pré-clínica (1º ao 8º semestre), Profa. Me. Leni de Fátima Zecchini Lopes, também contratada em Regime de Tempo Integral de 40 horas, sendo coordenadora do período pré-clínico do curso. Temos também o coordenador adjunto do internato médico (9º ao 12º semestre), Prof. Esp. Douglas Colina Martins, contratado em Regime de Tempo Integral de 40 horas.

Os membros do NDE do Curso de Medicina do Campus Bragança Paulista, conforme Portaria PROEPE 11/2017, estão descritos a seguir:

Prof. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin - Doutor - Integral  
 Prof. Douglas Collina Martins - Especialista - Integral  
 Profa. Giovana Colozza Mecatti - Mestre - Parcial  
 Prof. Gustavo Pignatari Rosas Mamprim - Especialista - Parcial  
 Profa. Leni de Fátima Zecchini Lopes - Mestre - Integral  
 Prof. Marcelo de Macedo - Mestre - Parcial  
 Prof. Ronaldo Nonose - Mestre - Parcial  
 Prof. Vitor Piquera de Oliveira - Mestre - Integral

### DOCENTES

| Nome do Docente | Titulação | Regime Trabalho | Vínculo Empregatício | Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses) |
|-----------------|-----------|-----------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------|
|-----------------|-----------|-----------------|----------------------|-----------------------------------------------------------------|

| <b>Nome do Docente</b>                | <b>Titulação</b> | <b>Regime Trabalho</b> | <b>Vínculo Empregatício</b> | <b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b> |
|---------------------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| ADRIANA FERNANDA RONCOLETTA ALPISTE   | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 18 Mês(es)                                                             |
| Alessandra Gambero                    | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 204 Mês(es)                                                            |
| Alexandre de Toledo Arrebola          | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 126 Mês(es)                                                            |
| AMARILIS VIRGINIA BUENO SILVA         | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 282 Mês(es)                                                            |
| ANA CRISTINA GALES                    | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 60 Mês(es)                                                             |
| Ana Cristina Prado Veiga Menoncello   | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 48 Mês(es)                                                             |
| Ana Helena Soares Bartasevicius       | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 120 Mês(es)                                                            |
| Ana Paula Magrini Jacopucci           | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 78 Mês(es)                                                             |
| Anastasio Berrettini Junior           | Especialização   | Horista                | CLT                         | 132 Mês(es)                                                            |
| Andrea Corazzi Pelosi                 | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 126 Mês(es)                                                            |
| ANDREA MARCELLINO PIRES               | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 6 Mês(es)                                                              |
| ANDRE FELIPE NINOMIYA                 | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 18 Mês(es)                                                             |
| Angela Maria Izzh                     | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 372 Mês(es)                                                            |
| ANTONIO CARLOS BOTTA DE ASSIS         | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 462 Mês(es)                                                            |
| ATTILIO BRISIGHELLI NETO              | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 414 Mês(es)                                                            |
| BEATRIZ HELENA DE MATTOS ARAUJO       | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 120 Mês(es)                                                            |
| Benedito Marcio Villaça               | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 192 Mês(es)                                                            |
| BIANCA BARASSA ORTIZ DE MENEZES       | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 168 Mês(es)                                                            |
| CALED JAODAT KADRI                    | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| CARLOS AUGUSTO REAL MARTINEZ          | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| CARLOS EDUARDO MAJOLINI               | Especialização   | Horista                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| CARLOS EDUARDO PULS ARAUJO            | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 342 Mês(es)                                                            |
| CARLOS TADEU PARISI DE OLIVEIRA       | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 426 Mês(es)                                                            |
| CARMEN SILVIA SANCHES                 | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 354 Mês(es)                                                            |
| Carolina Menon Romani                 | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 54 Mês(es)                                                             |
| CELENA MARIA ZANI DE SOUZA            | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 192 Mês(es)                                                            |
| CHRISTINY EMMANUELLE GABRIEL BONASSA  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 48 Mês(es)                                                             |
| CINTIA BOVI BINOTTI                   | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 84 Mês(es)                                                             |
| CINTIA MARIA SARTINI FERRAZ           | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 198 Mês(es)                                                            |
| Claudette Maria Medeiros Vendramini   | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 6 Mês(es)                                                              |
| Claudia Marcia Ambrosio Archanjo      | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| CLAUDIA MARIA FERREIRA DA SILVA       | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 282 Mês(es)                                                            |
| CLAUDIO LUCIANO PENNA FERNANDES FILHO | Especialização   | Horista                | CLT                         | 276 Mês(es)                                                            |
| CRISTINA DE SYLOS                     | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| Daniela da Silva Sobrino              | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 72 Mês(es)                                                             |
| Daniel de Castilho da Silva           | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 66 Mês(es)                                                             |
| DANIEL SEBBE MECATTI                  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| DANILO TOSHIO KANNO                   | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 18 Mês(es)                                                             |

| <b>Nome do Docente</b>                   | <b>Titulação</b> | <b>Regime Trabalho</b> | <b>Vínculo Empregatício</b> | <b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b> |
|------------------------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| DEBORA MAGRINI BARATELLA ASSIS           | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 198 Mês(es)                                                            |
| DENISE GONCALVES PRIOLLI                 | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| DJALMA ANTONIO CARMIGNOTTO               | Especialização   | Horista                | CLT                         | 108 Mês(es)                                                            |
| Djalma Roque Lessa                       | Especialização   | Integral               | CLT                         | 84 Mês(es)                                                             |
| DOUGLAS COLLINA MARTINS                  | Especialização   | Integral               | CLT                         | 318 Mês(es)                                                            |
| Duglas Wekerlin Filho                    | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| EDSON MASERA TERRA                       | Mestrado         | Integral               | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| EDUARDO JORGE CURY FILHO                 | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| ELAINE REDA DA SILVA                     | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 192 Mês(es)                                                            |
| Enzo Fabrício Ribeiro Nascimento         | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| ESTELA MARCIA FLORES GIANESSELLA         | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 372 Mês(es)                                                            |
| EVALDO PASQUINI LANDI                    | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 162 Mês(es)                                                            |
| Fabio Brianezi Giraldez                  | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 114 Mês(es)                                                            |
| FELIPE DAVID MENDONCA CHAIM              | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| FERNANDA COUTINHO STORTI                 | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 60 Mês(es)                                                             |
| FLAVIA ALVES FERREIRA ROSSINI NASCIMENTO | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 18 Mês(es)                                                             |
| flávia Massabni Destro                   | Especialização   | Horista                | CLT                         | 48 Mês(es)                                                             |
| Flávio Pedreira de Freitas Carvalho      | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 54 Mês(es)                                                             |
| Francisco Guilherme De Camargo           | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| GANNABATHULA SREE VANI                   | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 312 Mês(es)                                                            |
| GILBERTO ROMANI                          | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 444 Mês(es)                                                            |
| Giovana Colozza Mecatti                  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 84 Mês(es)                                                             |
| Gisleide Carvalho Goes Fernandes         | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 60 Mês(es)                                                             |
| GIULIANA FRANZAGO                        | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| Grazielle Aurelina Fraga de Sousa        | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| Gualter Santana Pedrini                  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 48 Mês(es)                                                             |
| GUILHERME CHOHI DE MIGUEL                | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 6 Mês(es)                                                              |
| Gustavo Henrique Sartini                 | Especialização   | Horista                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| Gustavo Maximiliano Dutra da Silva       | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 78 Mês(es)                                                             |
| Gustavo Pignatari Rosas Mamprin          | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 60 Mês(es)                                                             |
| Humberto Menon Romani                    | Especialização   | Horista                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| Ivan Rodrigo Cianfarani Centelhas        | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 54 Mês(es)                                                             |
| JANETE PEREIRA DE MOURA                  | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 450 Mês(es)                                                            |
| JEAN MARCELLO                            | Especialização   | Integral               | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| JEANNE MARIE QUEIROZ BORGES BERSANO      | Especialização   | Horista                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| JENNIE MARIA KEESE DE CASTRO             | Especialização   | Horista                | CLT                         | 366 Mês(es)                                                            |
| JOSE AIRES PEREIRA                       | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 306 Mês(es)                                                            |
| JOSE ANTONIO CUNHA CORDEIRO              | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 426 Mês(es)                                                            |

| <b>Nome do Docente</b>                 | <b>Titulação</b> | <b>Regime Trabalho</b> | <b>Vínculo Empregatício</b> | <b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b> |
|----------------------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| JOSE EDUARDO CAMARGO RIBEIRO FILHO     | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| JOSE EDUARDO CHRISTOFOLETTI DE FREITAS | Especialização   | Horista                | CLT                         | 450 Mês(es)                                                            |
| Jose Pedrazolli Junior                 | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 312 Mês(es)                                                            |
| JOSE RIBAMAR BORGES MENDES             | Especialização   | Integral               | CLT                         | 312 Mês(es)                                                            |
| JOSE RICARDO SCALISE                   | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 174 Mês(es)                                                            |
| Juliana de Andrade Carlini             | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 66 Mês(es)                                                             |
| Juliana Fonseca Serpa Steck            | Especialização   | Horista                | CLT                         | 138 Mês(es)                                                            |
| JULIANA MARIM                          | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| Juliana Santos Valenciano Nonose       | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| KAREN ANTONIA GIROTTI TAKAZAKI         | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| KLEBER LEILSSON DOS SANTOS             | Especialização   | Integral               | CLT                         | 18 Mês(es)                                                             |
| Lea Maria Filomena Adani Ribeirh       | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 312 Mês(es)                                                            |
| Leandro Ramalho Costa                  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 66 Mês(es)                                                             |
| LENI DE FATIMA ZECCHINI LOPES          | Mestrado         | Integral               | CLT                         | 366 Mês(es)                                                            |
| Liz ponnet                             | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| LUCIMARA TEIXEIRA                      | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 78 Mês(es)                                                             |
| Lucio Fabio Caldas Ferraz              | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 90 Mês(es)                                                             |
| Luis Eduardo Teixeira da Silva         | Especialização   | Horista                | CLT                         | 12 Mês(es)                                                             |
| Luiz Antonio Rivoirh                   | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 342 Mês(es)                                                            |
| LUIZ CARLOS RAMOS                      | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 6 Mês(es)                                                              |
| LUIZ FERNANDO RIBEIRO DA SILVA PAULIN  | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 342 Mês(es)                                                            |
| Luzia Bueno                            | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| Manoela Marques Ortega                 | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| MARCELO CEZAR ZANESCO                  | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| MARCELO DE MACEDO                      | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 144 Mês(es)                                                            |
| MARCELO HARA                           | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 378 Mês(es)                                                            |
| Marcelo Lima Ribeiro                   | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 204 Mês(es)                                                            |
| MARCIO PEIXOTO LAURETTI                | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 12 Mês(es)                                                             |
| MARCO ANTONIO MAYA MARCHIORETTO        | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 24 Mês(es)                                                             |
| Marcos Antonio Santana Castrh          | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 324 Mês(es)                                                            |
| MARCOS ROBERTO FINAMOR OLIVEIRA        | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 144 Mês(es)                                                            |
| MARIA BETANIA DE OLIVEIRA GARCIA       | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 366 Mês(es)                                                            |
| Marina Sabatini Cordeiro               | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 120 Mês(es)                                                            |
| Mario Angelo Claudino                  | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 90 Mês(es)                                                             |
| MARLI DOS SANTOS VIEGAS                | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 222 Mês(es)                                                            |
| MELQUIADES PEREIRA JUNIOR              | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 246 Mês(es)                                                            |
| Michelle Darrieux Sampaio Bertoncini   | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 108 Mês(es)                                                            |
| Miguel Ernanno Lima Arruda             | Especialização   | Horista                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |

| <b>Nome do Docente</b>                   | <b>Titulação</b> | <b>Regime Trabalho</b> | <b>Vínculo Empregatício</b> | <b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b> |
|------------------------------------------|------------------|------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| Milena Moretto                           | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| Murilo De Oliveira Antunes               | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| NANCY OLIVEIRA CHAGAS MONTEIRO           | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 198 Mês(es)                                                            |
| NATALIA REIKO SATO MIYASAKA              | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 90 Mês(es)                                                             |
| NILO AGOSTINI                            | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 66 Mês(es)                                                             |
| Nilson Nonose                            | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 114 Mês(es)                                                            |
| Nilton Jose de Oliveira                  | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 330 Mês(es)                                                            |
| OLAVO PEDROSO CEZAR JUNIOR               | Doutorado        | Parcial                | CLT                         | 444 Mês(es)                                                            |
| OSCAR ORLANDO ARAYA FERNANDEZ            | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 282 Mês(es)                                                            |
| Patricia De Oliveira Carvalhh            | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| PAULO CESAR NEME FERREIRA                | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 378 Mês(es)                                                            |
| Paulo Roberto de Andrade Figaro Caldeira | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 48 Mês(es)                                                             |
| PEDRO IZZO                               | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 354 Mês(es)                                                            |
| Rafael Ferreira da Silva                 | Especialização   | Horista                | CLT                         | 102 Mês(es)                                                            |
| Raquel Brigliador Conti Wili             | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 108 Mês(es)                                                            |
| RAQUEL DE CASSIA DOS SANTOS              | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| REGINA CAELI GUERRA POCAS                | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 210 Mês(es)                                                            |
| RENATA CRISTOFANI MARTINS                | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 12 Mês(es)                                                             |
| RENATA DO VALE                           | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 264 Mês(es)                                                            |
| Renata Filomena Bonatti Ramos de Araújo  | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 84 Mês(es)                                                             |
| Renata Melo de Souza Siqueira            | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 96 Mês(es)                                                             |
| Renata Parissi Buainan                   | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 90 Mês(es)                                                             |
| RENATO REGINALDO FRANGINI                | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 444 Mês(es)                                                            |
| Ricardo Borges Serfert                   | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 120 Mês(es)                                                            |
| RONALDO NONOSE                           | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 174 Mês(es)                                                            |
| RONALDO PARISSI BUAINAIN                 | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |
| ROSANA GALLI POLETI                      | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 294 Mês(es)                                                            |
| Roseli da Rocha Brito                    | Mestrado         | Horista                | CLT                         | 114 Mês(es)                                                            |
| Simone Cristina Spiandorello             | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 6 Mês(es)                                                              |
| SIMONE FELITTI                           | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 30 Mês(es)                                                             |
| SONIA MARIA DE MIRANDA MARTINS           | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 306 Mês(es)                                                            |
| Sulene Pirana                            | Doutorado        | Horista                | CLT                         | 42 Mês(es)                                                             |
| TANIA MARA CAMPOS LIMA                   | Mestrado         | Parcial                | CLT                         | 378 Mês(es)                                                            |
| Thalita Rocha                            | Doutorado        | Integral               | CLT                         | 108 Mês(es)                                                            |
| Vitor Piquera de Oliveira                | Mestrado         | Integral               | CLT                         | 54 Mês(es)                                                             |
| VIVIANE SOARES SOUZA LIMA                | Especialização   | Parcial                | CLT                         | 36 Mês(es)                                                             |

**CATEGORIAS AVALIADAS**

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

## 1.1.

## Contexto educacional

5

**Justificativa para conceito 5:** O compromisso da Universidade São Francisco assegurado nos aspectos que envolvem a economia e a sociedade local, uma vez que todas as propostas dos cursos da USF evidenciam a integração do ser humano com a sociedade, a fraternidade e a paz, o exercício da cidadania e dos direitos humanos, que são elementos fundamentais dos cursos, evidenciados na estrutura e a funcionalidade do currículo, na metodologia utilizada pelo corpo docente e no desempenho do corpo discente. O produto final que se almeja alcançar é a formação de um profissional que agirá como sujeito histórico, pacificador, com sólido embasamento técnico-científico e com uma clareza de seu compromisso cultural, político, social e em intervir nas atividades econômicas da região, sem desconsiderar as questões da defesa do meio ambiente, frente à melhoria da qualidade de vida da comunidade, onde irá atuar e desenvolver suas funções. Assim, os egressos da USF estarão prontos para atuar profissionalmente como agentes de transformação social, na longa jornada de edificação de uma sociedade mais justa e fraterna a partir de posicionamentos críticos em relação aos níveis de poder e aos contextos sociais associados. As responsabilidades da Universidade São Francisco estão definidas em sua Missão, base de sua construção estratégica. Assim, conforme o artigo 4º de seu Estatuto: "[...] a USF, sob inspiração de seu Patrono, São Francisco de Assis, tem por missão produzir e difundir o conhecimento, libertar o ser humano pelo diálogo entre a ciência e a fé e promover a fraternidade e a solidariedade, mediante a prática do bem e consequente construção da paz". Essa missão reflete, em sua essência, os elementos básicos da Proposta Político-Pedagógica da Universidade São Francisco, que reafirma seu papel como instituição universitária, confessional e comunitária voltada para a geração do conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e extensão de qualidade. A pastoral universitária atua em toda universidade como motivadora constante do diferencial franciscano. É um lugar de cultivo da comunhão e da participação. Tendo como premissa uma "Educação para a Paz". A Instituição, apoiada na missão e na lição de vida de São Francisco de Assis, realiza ações de formação humana e cristã, grupo de estudos, encontros, celebrações litúrgicas, entre outras, envolvendo a comunidade acadêmica, através dos Núcleos de Extensão e Pastoral Universitária. Estas ações convidam a comunidade acadêmica a pensar no exercício de tecer e promover a paz, nos diversos espaços nos quais nos encontramos no transcorrer de nosso dia-a-dia, na prática da escuta acolhedora do outro, matizada pelo respeito às diferenças religiosas, culturais e de gênero. A cada ano ocorre o Festival Cultural pela Paz, pautado pela certeza que é preciso construir a paz da comunidade dos homens pela prática individual e comunitária do bem, dialogando com diferentes segmentos sociais e da própria USF. Há uma constante preocupação, nos documentos da USF, com a Responsabilidade Social: Para Universidade São Francisco, a responsabilidade social não está limitada apenas em prestar serviços aos alunos, mas tem como grande objetivo o compromisso com as necessidades de saúde das populações do município sede e populações circunvizinhas. Por isso, voltados a esse público, também, incentiva alunos e professores para desenvolver os projetos para melhora das condições econômicas, sociais e ambientais, e por consequência, da qualidade de vida das populações circunvizinhas. Isso possibilita um diálogo institucional com todos os setores da comunidade de Bragança Paulista, acadêmica ou não coparticipes de um processo viabilizador da melhoria permanente das atividades empreendidas pela USF, que acompanham sistematicamente as propostas viabilizadoras das contribuições efetivas para a população assistida e cooperação mútua aos órgãos oficiais regionais responsáveis pelo planejamento e execução das políticas governamentais dos municípios da região. A presença franciscana e mais de três décadas em Bragança Paulista, e de sua homologação como instituição universitária, período ao longo do qual consolidou uma forte identidade regional, com reconhecido impacto na formação de quadros profissionais, sólida inserção comunitária modificou o perfil econômico, social e cultural da região como uma instituição que, além disso é promotora da cidadania, da paz e do bem querer. Talvez por tudo isso, Bragança Paulista seja uma cidade progressista e que assegure um bom nível de segurança pública da comunidade.

## 1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

**Justificativa para conceito 5:** A política de ensino enfatiza a preparação do ser humano para entender e intervir adequadamente na sociedade e no mundo em que vive, buscando formar cidadãos com uma visão multidisciplinar, além de elevados padrões éticos e de a busca da pacificação em todos ambientes que interage. Ao nível do curso de medicina tem como objetivo educacional o ensino-aprendizagem de excelência, que proporciona a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas em cenários diversificados nos níveis de atenção primária, secundária e terciária fundamentais na formação mais humanizada e de qualidade. São utilizados os equipamentos da rede de saúde do município, laboratórios, salas preparadas para a adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e ambientes protegidos para a simulação de procedimentos e intervenções clínicas avançadas. A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e à ampliação do conhecimento. Está vinculada às questões de saúde e doença da comunidade onde o curso está inserido e à criação e à produção científica e tecnológica, seguindo normas éticas que lhe são próprias, especialmente quando interferem em serem vivos ou fragilizados. A Política de Pesquisa da USF, alinhada com a missão institucional, contribui para a formação integral de cidadãos "através da produção e difusão do conhecimento", o que significa um compromisso com a pesquisa, que se realiza através do apoio institucional ao desenvolvimento de projetos de pesquisa pelos docentes, à iniciação científica e à existência de programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Na USF há o Núcleo de Extensão Universitária que se caracteriza por coordenar as atividades de extensão tendo como premissa o compromisso com a produção de conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida local, regional ou nacional. Incentiva a comunidade universitária a construir e consolidar uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária. Os alunos e docentes do Curso de Medicina da USF desenvolvem uma série de atividades de extensão, eventos acadêmicos e educativos para a comunidade. Com o compromisso social da ação extensionista promove a formulação e a intervenção de políticas públicas voltadas à preservação da vida e do homem, no âmbito do curso de medicina, e na comunidade tem sua ação também pautada na visão Franciscana de agir e de valorizar o outro, promovendo a cultura de paz e fraternidade. Assim, para o curso de medicina da USF a extensão acadêmica possui "mão dupla", ao mesmo tempo em que ela oferece serviços por meio de projetos sociais à população na qual encontra-se inserida, ela também, capacita seus professores e contribui com a formação de seus alunos. Isto porque, fazer extensão requer também preparo para o professor e para o aluno por meio de estudo e de pesquisa. Compreendendo que a formação profissional deve considerar as demandas de saúde da população e com vistas ao desenvolvimento de capacidades mínimas em todos os âmbitos de atenção à saúde, com ênfase na atenção básica.

## 1.3. Objetivos do curso

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** O projeto didático-pedagógico do curso de medicina tem como objetivo principal planejar a formação de um médico que atenda às necessidades reais e atuais da população, sendo generalista, com conhecimento científico, humanista, crítico, reflexivo, habilitado e treinado para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações voltadas para a promoção, prevenção, recuperação e habilitação da saúde nos âmbitos individual e coletivo, contribuindo para o profissional da área da saúde, principalmente, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). Formar egressos que tenham consciência que todos usam o SUS por meio de inúmeras redes de serviços e ações que estão presentes na vida de todos os brasileiros e de muitos estrangeiros. Isto se dá através das ações de promoção da saúde, de vigilância sanitária, da vigilância epidemiológica e controle de doenças (epidemias, endemias), de imunizações, de programas orientados para grupos populacionais e problemas específicos (Saúde Mental, Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde dos Trabalhadores), de redução de danos, de assistência e reabilitação, de produção de insumos (vacinas, medicamentos, equipamentos e outros), de iniciativas e medidas para a educação em Saúde. Enfim, uma ampla gama de programas, serviços e ações de promoção, proteção e recuperação da Saúde, efetivadas a partir de uma extensa e complexa rede de serviços e ações que conformam um sistema público, em instâncias (inter) governamentais e âmbitos organizacionais diversos. Profissionais que sejam articuladores e agentes das mudanças necessárias nas áreas sociais, ambientais e da saúde, resultando na consolidação da democracia a partir do momento em que mobiliza o conjunto da sociedade em busca de consensos e melhorias para a vida das pessoas.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

**Justificativa para conceito 4:** A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade sócio-econômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos médicos, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da medicina nas suas diferentes áreas de trabalho. Desta forma, é preciso formar profissionais médicos com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da medicina e com uma visão humanista e conhecimento profundo do processo saúde-doença. O Curso de Graduação em Medicina da Universidade São Francisco apresenta como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC)

5

**Justificativa para conceito 5:** O currículo médico da Universidade São Francisco assume uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, integrado, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Cuidado e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar à formação do médico generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo o cuidado como o eixo estruturante da atenção em saúde. A base principal da construção deste Projeto Pedagógico e do currículo são as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Entendendo-se a medicina como prática social, determinada e determinante das condições de saúde da população, objetiva-se o preparo de um profissional capaz de assumir seu papel de sujeito na história, subsidiando-o para o trabalho nos diferentes níveis de atenção dentro dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde. A formação do médico na USF está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente. A dinâmica curricular adotada pelo curso pretende subsidiar o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do País e seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho. O presente curso de medicina privilegia a interdisciplinaridade da formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. É preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar profissionais abertos, flexíveis, solidários, democráticos, críticos e com uma visão Franciscana, movida pelos princípios da pacificação e da solidariedade. O país precisa de profissionais com essa cultura de, ver-se no outro e de uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar, de reconhecer-se no próximo e que foi construída a matriz curricular do Curso de Medicina. A matriz curricular busca integrar o conhecimento das várias áreas. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz o Coordenador do Curso desempenha papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores. A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz que agrega muitas inovações, como a acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total, que excede o mínimo estabelecido na legislação. Há perfeita articulação da carga horária teórica com a carga horária em atividades práticas, com tendência a predominar as práticas no decorrer desenvolvimento curricular como, por exemplo, na disciplina de propedêutica Médica III, do sexto período, de um total de 136 horas, 100 são dedicadas às atividades práticas. É compreendido como um curso que possibilita a articulação da teoria com a prática, desde o início e utilização fortemente os ambientes protegidos de simulação realística em seus vários saberes necessários para entender o homem em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos.

1.6. Conteúdos curriculares

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** Os conteúdos curriculares do Curso de Medicina da USF estão estruturados por meio de regime seriado semestralmente, com a dinâmica curricular organizada em conteúdos que constituem áreas temáticas interdisciplinares de modo a flexibilizar e organizar o currículo mais centrado na aprendizagem do aluno. Há, nessa estrutura, a articulação entre o curso médico e o Sistema de Saúde local/regional. Os conteúdos abordam os saberes atualizados, com uma carga horária (em horas) muito bem distribuída nas atividades práticas e teóricas, em complexidade crescente ao longo do desenvolvimento curricular. O núcleo flexível está muito bem representando nesse contexto, por 120 horas de atividades complementares e de um período de 120 horas no estágio curricular, denominado estágio optativo. A bibliografia é atualizada e está disponível de forma física, e, principalmente na possibilidade do acesso virtual remoto de títulos, recém lançados e contidos nas bases de dados da biblioteca da instituição. A disciplina denominada Estudo do Homem Contemporâneo e integrante dos conteúdos do primeiro semestre do curso, tem a finalidade de conduzir a uma reflexão crítica a respeito do homem contemporâneo e dos desafios que a sociedade, a economia e a cultura lhe impõem nos níveis do conhecimento, da ética, do projeto de vida, dos princípios pessoais de conduta e do exercício da cidadania, tendo como premissas a educação ambiental, a educação em direitos humanos, e com o foco, também, na história e da cultura afro-brasileira, africana e indígena, por meio da perspectiva cristã e franciscana. Aborda as grandes transformações, os desafios, as esperanças e os dilemas éticos da contemporaneidade, sob o prisma da ação e da fé Franciscana. O núcleo de Pastoral Universitária atende em toda universidade como a motivadora do diferencial franciscano e tem como objetivos no artigo quarto e seu regulamento: em promover e implementar estudos e pesquisas teórico-acadêmicas sobre o ser humano nos seus aspectos filosófico, teológico, antropológico e sociológico. Promover o estudo e a divulgação da visão franciscana do homem e do mundo. Promover o debate de questões sociais, culturais e teológicas, sobretudo ligadas à justiça social, ao meio ambiente e à educação para a paz. O contexto curricular permite ao egresso adquirir os conhecimentos, competências, além de habilidades de comunicação e atitudinais numa vivência acadêmica em que prosperam os conceitos de fraternidade e de paz.

1.7. Metodologia

5

**Justificativa para conceito 5:** O eixo metodológico proposto contempla a oportunidade do exercício de técnicas pedagógicas, como é o caso de aulas de natureza expositiva e dialogadas, aulas em laboratórios e no Centro de Simulação Realística, trabalhos em grupos, apresentação de seminários, reuniões tutoriais, estudos de casos, discussão de materiais textuais e midiáticos; visitas técnicas e o uso de novas tecnologias audiovisuais, e aprendizagem em situações reais, dentre outras. Há compromisso de integrar ciências básicas (pré-clínica) e clínica, aprendizagem baseada em problemas através de sessões tutoriais onde o professor passa a ser o facilitador do processo de aprendizagem. Atuação na comunidade onde os alunos vão ao encontro da comunidade vivenciar situações problema em um cenário de prática real. O modelo pedagógico fica fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um processo metodológico que priorize o desenvolvimento de competências profissionais. A organização curricular segundo perfil de competência, visa oferecer experiências educacionais potentes para o desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas que possam ser mobilizadas frente a um determinado contexto que requeira a atuação profissional. A incorporação de elementos inovadores tanto na concepção do programa como nas práticas de ensino-aprendizagem, objetiva favorecer que os estudantes desenvolvam capacidades de modo articulado e contextualizado, potencializando, assim, a construção de formas de atuação ético-solidária, competências e habilidades. O desenvolvimento das habilidades necessárias à prática profissional é de tal forma importante que recebem um tratamento diferenciado neste currículo. Para esta instrumentalização, foi planejado e instituído a construção de laboratórios de Simulação Realística e de Habilidades Práticas Profissionais das mais variadas, para aplicabilidade dos conteúdos em atividades práticas. Desta forma, todos os alunos a oportunidade de vivenciar as práticas consideradas fundamentais de acordo com o seu semestre em andamento e respeitando as capacidades individuais de apropriação dos conhecimentos, habilidades e competências. Com isso são relevados, pelo curso de medicina da USF, todos os aspectos coerentes com a acessibilidade pedagógica e atitudinal, de respeitar e considerar os ritmos individuais de aprendizagem. Desta forma, a prática pedagógica na USF promove uma formação contextualizada, por meio de um enfoque metodológico interdisciplinar, integrando constantemente a teoria e prática, desenvolvendo o pensamento crítico dos alunos bem como suas habilidades sociais, emocionais e cognitivas, motivando-os sempre a aprender a aprender.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 5

**Justificativa para conceito 5:** O estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço tem carga horária total do internato é de 3840h, distribuídas em 2 anos (9º ao 12º sem), sendo 960 h por semestre (44,7% da CH total do curso). Inclui necessariamente aspectos essenciais nas áreas de Clínica Médica, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde Coletiva acontecem no 9º semestre e são desenvolvidas majoritariamente na Atenção Básica de Saúde do município de Bragança Paulista. No 10º semestre são ofertadas as disciplinas Saúde do Adulto I, Saúde do Adulto II e Saúde Mental, que além de apresentarem momentos vinculados à Atenção Básica. Nos 11º e 12º semestres possuem inserção hospitalar no HUSF, nas áreas de Clínicas Médica, Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia-Obstetrícia, com atividades desenvolvidas nas enfermarias, ambulatórios e setores de urgência e emergência das áreas específicas. Além disso, há uma disciplina específica de Urgência e Emergência, com carga horária de 320h, na qual o aluno vivencia experiências variadas de atuação HUSF, na Santa Casa de BP e no Pronto-Socorro do Hospital Municipal Mário Gatti de Campinas. Envolvem atividades no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção à saúde. Estas atividades são eminentemente práticas e sua carga horária teórica é inferior a 20% do total por estágio. É desenvolvido sob supervisão docente e observa uma programação e avaliação específica, além de todos requisitos estabelecidos no regulamento do internato. Na elaboração da programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno em estágio, é assegurada a efetiva participação do médico que atua no serviço onde se desenvolve o referido estágio.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de bacharelado.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de bacharelado.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. Trata-se de bacharelado.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

4

**Justificativa para conceito 4:**As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mercado do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.Os alunos do Curso de Medicina deverão integralizar 120 horas ao longo do desenvolvimento do curso. A discriminação, regulamentação e validação em horas atividades estão detalhadas no Regulamento próprio.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. O curso não contempla Trabalho de Conclusão no PPC.

1.14. Apoio ao discente

2

**Justificativa para conceito 2:**O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Espaciais - NAP no seu manual de normas publicado em 15/12/2017 tem como público alvo: " Estudantes de graduação e pós-graduação da USF, comunidade externa , docentes, e colaboradores que exercem atividades de apoio ao estudante com necessidades educativas especiais. Possui um ambiente com sala com duas escrivaninhas e consultório para o atendimento dos acadêmicos de todos os cursos do campus de Bragança Paulista. Nele atuam uma pedagoga que o coordenada, uma psicóloga e uma psicopedagoga. Está voltado ao atendimento às pessoas com deficiência, em especial auditiva e visual. Não promove o atendimento psicológico. Esse é encaminhado para atendimento externos às expensas dos próprios demandantes do serviço. A coordenação do curso informa que, quando necessário, faz o encaminhamento aos serviço de psiquiatria do próprio Hospital São Francisco junto ao campus universitário. Na reunião com os alunos do curso de medicina, a comissão foi informada que o Centro Acadêmico Rolando Tenuto, frente à necessidade da disponibilização de um serviço de atendimento psicológico a um grupo de alunos do curso de medicina, estruturou um projeto denominado "PROJETO SAME – CUIDANDO DE QUEM CUIDA" . Há arte e texto de divulgação em redes sociais e grupos de whatsapp, com a seguinte informação:"Frente à nossa realidade e às necessidades cada vez mais frequentes de auxílio psicológico, o CART em parceria com psicólogos da cidade de Bragança tem a imensa alegria de apresentar este projeto tão imprescindível a tantos de nossos colegas. Nosso objetivo é atingir o máximo de pessoas que necessitem de apoio, sempre com privacidade e respeito. Lembrando que são consultas individuais, no valor de R\$60,00." Há o convênio com um grupo de psicólogos para atendimento aos alunos do curso, na sua sede (no campus), ou no consultório dos profissionais e contratados com valores das sessões inferiores aos dos próprios consultórios particulares. No apoio às atividades extraclasse há diversas formas de patrocínio para a participação e organização de eventos científicos. Com atividades de importância fundamental na vida espiritual do aluno há o Núcleo de Pastoral Universitária permeia no ambiente universitário e na comunidade o espírito do evangelho, transformando os participantes em agentes que favoreçam a justiça e a fraternidade, despertando reflexões éticas e de confessionalidade. Apoiada na missão e na experiência de São Francisco de Assis, realiza ações de Formação Humana e Cristã, Grupo de Estudos, Encontros, Atendimentos, Celebrações litúrgicas e Exposições culturais e religiosas.Ao ingressar na USF, o estudante é convidado a participar das atividades de Acolhida aos Calouros. Durante pelo menos uma semana, o estudante se divide entre a sala de aula e um rol variado de atividades especialmente programadas para integrá-lo à vida acadêmica. O apoio extraclasse também é oferecido com o reforço do aprendizado em matemática, na língua portuguesa e inglesa. A Monitoria propicia o atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas dos conteúdos e auxílio às atividades práticas. Há o estímulo à participação dos alunos do curso de medicina nas atividades do Centro Acadêmico Rolando Tenuto. O Núcleo de Relações Internacionais é o órgão responsável pela promoção e gestão dos programas de Mobilidade Estudantil, através de convênios próprios com instituições de vários países. O Curso de Medicina da USF é membro da Rede Temática International Primary Care and Family Medicine (PRIMAFAMED), com parceiros na Bélgica, Dinamarca, África (África do Sul, Quênia), América Latina (Bolívia, Equador), Ásia (Vietnam, Camboja), entre outros, com pesquisa, provisão de serviços de saúde e formação em Atenção Primária à Saúde. O Curso de Medicina é a única escola médica na região Bragantina que possui o reconhecimento americano - Medical Board da Califórnia, o que permite que seus solicitem reconhecimento do diploma de médico para continuar seus estudos na Califórnia, onde encontra-se um dos principais Cursos de Medicina, da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** A auto avaliação do Curso é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e constitui em importante ferramenta para que o NDE, o Colegiado e a Coordenação do curso busquem estratégias que eliminem ou minimizem as fragilidades identificadas. A CPA da USF continua mantendo o seu desafio inicial alicerçado nas dez dimensões do SINAES, incorporando ao processo, gestores e mobilizando a comunidade acadêmica, para implementar ações decorrentes das análises dos resultados das Avaliações Internas e Externas. A USF realiza as avaliações internas anualmente, através de Questionário Eletrônico. Os alunos, docentes e colaboradores administrativos participam das avaliações, que são voluntárias e anônimas. A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional realizada ocorre de forma a preservar as identidades dos avaliados. Os relatórios emitidos são extraídos pela CPA e enviados aos gestores, para análise e elaboração de Planos de Ação em prol da reversão de quadros, quanto às fragilidades detectadas, e manutenção e/ou aprimoramento dos itens identificados como potencialidades. O mesmo é efetuado em relação aos Coordenadores dos Cursos e NDE. A CPA analisa os dados quantitativos e efetua análise qualitativa das manifestações dos alunos, dos professores e dos colaboradores administrativos. Quanto à análise dos resultados obtidos referentes aos professores, a devolutiva é feita por escrito, de forma individual e para todos os docentes do curso. A CPA elabora pareceres relacionados às dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas também aos processos avaliativos externos (resultados das pesquisas, ENADE, CREMESP, INEP, visita in loco) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso é 100% presencial.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

5

**Justificativa para conceito 5:** As Tecnologias de Informação e Comunicação estão muito bem implantadas de forma a servir de maneira adequada o processo de ensino e aprendizagem da formação do médico, propiciando a execução do PPC e facilitando o acesso às informações necessárias aos docentes, discentes e funcionários. De maneira ampla e irrestrita, a comunidade acadêmica tem acesso a recursos do Google Drive, Google Agenda, Gmail e Google Sala de Aula para serem utilizados como técnica de apoio a disciplinas presenciais. A USF conta com seis laboratórios de informática com 81 equipamentos dotados de Windows 10, além de computadores nos gabinetes dos professores de tempo integral e dos coordenadores de setor, em todos os laboratórios e na biblioteca. Há disponibilidade de uso de recursos computacionais específicos para as atividades que empregam aplicativos Google for Education que é facilitado com os Chromebooks, equipamentos idealizados pela Google para utilização em sala de aula de maneira otimizada e agradável aos docentes e discentes. A IES conta com uma base de dados da CAPES que com periódicos científicos, servindo à biblioteca e outros terminais dos docentes, coordenadores e terminais de pesquisa. A Biblioteca tem um sistema de reservas de empréstimo de livros on-line e periódicos científicos que podem ser acessados remotamente pelos usuários. O Wi-fi pode ser acessado em todos prédios da USF. A Central de Relacionamento disponibiliza de call center, chat, ouvidoria, fale conosco, tutoria, instrutoria e monitoria, central do aluno USFConnect, Web Alive, WhatSac e Relacionamento com Escolas e Colégios da Comunidade. A gestão financeira e contábil é informatizada com acessibilidade aos alunos sobre sua situação econômico-financeira. O setor de registro acadêmico também pode ser acessada onde o aluno pode solicitar documentos, resultado de avaliações. A instituição conta um estúdio e equipamentos para gravação em televisão de programas culturais. Há também duas salas Web com mesas retangulares e 16 telas de televisão/monitores.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de curso presencial.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de curso presencial.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:**As avaliações formativas, incluídas como parte do processo instrucional, garantem a regulação da aprendizagem com a participação dos próprios alunos, de tal forma que estes possam desenvolver o conhecimento, trazendo-os para dentro de realidades práticas, de forma consciente. Os alunos, desta forma, são defrontados com suas dificuldades e erros, e vivenciam de forma consciente e orientada, o ganho cognitivo, passando a compreender seus processos. A avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, acontece em coerência com a forma de ensinar. Assim, o aluno deve demonstrar ter adquirido competência como estudante. Para a USF todo envolvimento avaliativo, tem a clara posição de melhorar o processo de conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão e com o objetivo de formação acadêmica adequada em conjunto com o processo de cidadania. Tudo isso engajado no desenvolvimento científico-tecnológico com vistas ao fortalecimento da sociedade nos seus aspectos econômicos, sociais e culturais. A avaliação do rendimento acadêmico no Curso de Medicina acontece, tanto no âmbito teórico quanto no prático e, em diferentes cenários de atuação. Aja vista que o ensino também acontece focado em atividades executadas na comunidade, em unidades de saúde, ambulatorios próprios e hospitais de ensino. Nesta perspectiva, o aluno é avaliado diariamente por um grande grupo de docentes tanto nas atividades práticas que juntamente com as avaliações teóricas possibilitam uma análise das habilidades e competências desejadas. A avaliação no curso de medicina propõe-se a ser um instrumento não apenas de classificação acadêmica, mas de caráter formativo capaz de apontar as virtudes necessárias ao bom profissional médico no sentido mais amplo de sua concepção. O sistema de avaliação também respeita e está em conformidade com as Resoluções do CONSEACC/BP, do CONSEPE e do CONSUN e de acordo com as Diretrizes Curriculares do CNE/CES/MEC vigentes. Durante o Internato Médico o sistema de avaliação é também regulamentado pelo Manual do Internato, o qual foi aprovado pelas instâncias regimentais da Instituição. Todo o sistema de avaliação atende de maneira excelente a concepção do curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

**Justificativa para conceito 5:**O curso de medicina tem atualmente 154 professores que atende de forma excelente o número de vagas implantadas. O ensino ocorre nos diversos cenários de prática de saúde e são vivenciados desde o início do curso e com os diversos profissionais da equipe de saúde. São planejadas atividades que envolvem contato com a comunidade e o processo de viver das pessoas que a compõem, prática junto à equipe multiprofissional, com atuação em visitas domiciliares, participação em grupos de promoção à saúde, realização de ações de atenção básica, observação e prática da consulta em ambulatório e acompanhamento de pacientes internados. No campus da Universidade São Francisco está instalado o Hospital Universitário São Francisco, referência para emergências traumáticas e diversas outras áreas do atendimento à saúde. Promove as ações de atenção terciária à saúde atividades de alta complexidade, pesquisas e intervenções de elevada especialização, tais como: cirurgia cardiovascular e transplante renal. É credenciado pelo MEC/MS como hospital de ensino e a totalidade de sua estrutura é destinada ao curso de medicina da USF, que além disso tem disponível na área de abrangência do COAPES Regional 357 leitos SUS, dos quais em Atibaia (55 leitos SUS), Bragança Paulista (216 leitos SUS), Piracaia (29 leitos SUS) e Socorro (57 leitos SUS), além de mais 270 leitos SUS em Hospitais conveniados de Campinas (200 leitos SUS) e Aparecida (70 leitos SUS), respectivamente, totalizando 627 leitos SUS, o que representa para as atuais 88 vagas autorizadas uma relação de 7,1 leitos SUS disponíveis por aluno. Com relação à assistência, especificamente no HUSF, no ano de 2017, internaram-se 9.257 pacientes nas diversas especialidades, sendo que o Pronto-Socorro, mesmo referenciado, atendeu 23.756 pacientes. Já em relação ao Ambulatório do HUSF, com 35 salas para atendimento de pacientes SUS, ocorreram 40.884 consultas no ano de 2017. No ambulatório de Especialidades Médicas do município de Bragança Paulista, em que os alunos e professores desenvolvem atendimento ambulatorial para as especialidades nas quais há demanda reprimida, no ano de 2017 ocorreram 6.030, em 17 áreas médicas, a saber: alergologia pediátrica, cardiologia, cirurgia geral, ginecologia, cirurgia vascular, coloproctologia, dermatologia, endocrinologia, colposcopia, mastologia, neurologia clínica, ortopedia pediátrica, pediatria geral, nefrologia pediátrica, psiquiatria, obstetrícia de alto risco e urologia. A inserção dos alunos na rede de saúde do município em 12 Unidades Básicas de Saúde, sendo 3 no modelo tradicional e 9 no modelo de Estratégia de Saúde da Família, coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade. Deve-se destacar a atuação na Atenção Especializada, com a inserção dos alunos no Ambulatório Municipal de Especialidades Bom Jesus. Nas Urgências e Emergências em Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Bragança Paulista, SAMU do município de Bragança Paulista e Hospitais de baixa, média e alta complexidade (Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, Hospital Municipal Mário Gatti de Campinas e HUSF). Os diversos locais de estágio que atendem ao Curso de Medicina contam com instalações, materiais e equipamentos que garantem a qualidade da assistência médica e permitem atividades que proporcionam ao acadêmico a aquisição de competências e habilidades próprias da especificidade da atividade profissional no SUS, bem como da vivência da prática multi e interdisciplinar.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. Trata-se de bacharelado.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** O curso de graduação em Medicina está ambientado em cenários de diferentes complexidades do sistema regional público e privado, envolvendo unidades básicas de saúde, unidades do Programa da Estratégia da Saúde da Família, Unidades de Pronto-atendimento e emergências, atendimento pré-hospitalar, hospitais públicos, além de hospitais de ensino próprio e conveniados. A partir do modelo adotado pelo curso de Medicina da USF, o internato médico realiza seu processo educacional com prioridade para a própria rede de programas e serviços do SUS. A integração com o sistema regional de saúde está prevista através das pactuações realizadas nos contextos para o aprimoramento das relações institucionais de integração ensino-serviço-comunidade, permitida com a assinatura do COAPES, com base nas diretrizes publicadas pelos Ministérios da Saúde e da Educação por meio da Portaria Interministerial nº 1.127 de 06 de agosto de 2015, foi possível qualificar a integração ensino-serviço e a educação permanente nos territórios envolvendo pactuação entre instituições de ensino e gestores do SUS municipais, estaduais e federais. Em Bragança Paulista se contratualizou um COAPES Regional, o qual contempla 09 Municípios da Região de Saúde de Bragança e 05 Instituições de Ensino, destacando-se dentre elas a USF com o maior número de alunos e horas de atividades em cenários de prática. Conforme previsto no COAPES, foram elaborados o Projetos e Planos de Atividades de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e Planos de Contrapartida entre os gestores de rede de saúde e de ensino pactuados. Os campos de atuação incluem ações coordenadas na atenção primária (Unidades Básicas de Saúde – UBS ou Unidades de Estratégia de Saúde da Família – ESF); na atenção secundária (UPA, CAPS II e CAPS AD, Ambulatório Médico Municipal Bom Jesus, Ambulatório do HUSF); na atenção terciária: HUSF e Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista. Assim, entende-se que esses cenários de prática são espaços fundamentais de encontro entre gestores, trabalhadores, docentes, estudantes e usuários no contexto de que incluem mais do que o local em si mas todo o campo de relações interprofissionais. e possibilidades concretas e subjetivas a serem produzidas na relação ensino-aprendizagem. Nesse rico contexto de ensino-aprendizagem-serviço é estimulado a promoção da saúde em caráter resolutivo e obedecendo os princípios éticos da formação e do exercício profissional cada professor e ou preceptor orienta, no máximo, quatro alunos.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** No pressuposto do COAPES salienta-se o respeito à diversidade humana, à autonomia dos cidadãos e à atuação baseada em princípios éticos, destacando-se o compromisso com a segurança do paciente, tanto em intervenções diretas quanto em riscos indiretos advindos da inserção dos estudantes no cenário de prática. Nesse particular há o cuidado de parte da gestão superior da Universidade São Francisco, guiada pelos princípios Franciscanos, dos estudantes e professores/ preceptores, dos cursos da área da saúde orientam as ações no atendimento aos pacientes, da apropriação contínua dos cuidados éticos nos processos de interação ensino serviços de saúde que atingem o nível de excelência.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** Todas as atividades, do primeiro ao décimo segundo semestre do curso são efetivamente supervisionadas pelos docentes do curso das respectivas áreas. Há um escalonamento hierárquico dos serviços de saúde, de menor para maior complexidade nos níveis de atenção (à saúde). Os momentos de inserção dos alunos na rede de saúde respeita os aspectos relativos ao nível de conhecimentos dos estudantes e os objetivos propostos para aquele grupo de estudantes nos respectivos planos de ensino. As áreas das Clínicas Médica, Pediátrica, Clínica Cirúrgica e Ginecologia-Obstetrícia são desenvolvidas em atividades na atenção básica, nas disciplinas Integração Clínica I e II ( 5º e 6º sem) e Atenção Integrada à Saúde I e II (7º e 8º sem), que ocorrem exclusivamente em UBSs. Os módulos do internato médico como Saúde da Criança e da Mulher também são desenvolvidos prioritariamente nas UBSs, coordenadas e articuladas às da Saúde Coletiva e da Medicina Geral de Família e Comunidade. No tocante à atenção secundária (ambulatórios de especialidades médicas), o Curso de Medicina desenvolve suas atividades em dois espaços estratégicos: Ambulatório do HUSF e o Ambulatório de Especialidades Médicas Municipal Bom Jesus. As disciplinas envolvidas são Atenção Integrada à Saúde I e II (7º e 8ºsem), além das disciplinas do internato médico (Saúde Mental, Adulto I (Clínica Médica) e Adulto II (Clínica Cirúrgica)). Quanto às unidades de internação, o HUSF, vinculado ao SUS, é referência na formação dos alunos em diversos momentos de aprendizagem. É cenário de aprendizagem em diversas disciplinas do ciclo básico e clínico, tais como as disciplinas de Habilidades Médicas I (2º sem); Habilidades Médicas II (3ºsem); Propedêutica Médica I (4ºsem); Propedêutica Médica II (5º sem); Propedêutica Médica III (6º sem) e os aspectos essenciais das disciplinas do internato médico: Saúde Mental, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica. Destaca-se a disciplina Urgências e Emergências no 12º sem, que ocorrem no Hospital Municipal Mário Gatti de Campinas e na Santa Casa de Misericórdia de BP, instituições hospitalares conveniadas com a USF.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de curso de medicina.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. Trata-se de bacharelado.

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

**4.540**

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais.

4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 4:** Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) da IES estão normatizados e institucionalizados em conformidade à Resolução CONAES 01/2010 de 17/06/2010. O NDE do curso de Medicina está formado conforme Portaria PROEPE 11/2017, com seguintes membros: Prof. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin - Doutor - Integral; Profa. Leni de Fátima Zecchini Lopes - Doutora - Integral; Profa. Giovana Colozza Mecatti - Mestre - Parcial; Prof. Marcelo de Macedo - Mestre - Parcial; Prof. Ronaldo Nonose - Mestre - Parcial; Prof. Vitor Piquera de Oliveira - Mestre - Integral; Prof. Douglas Collina Martins - Especialista - Integral; Prof. Gustavo Pignatari Rosas Mamprim - Especialista - Parcial; sendo, 75% com pós graduação estrito sensu e 50% com tempo integral. Durante a reunião com os docentes do NDE percebemos que são atuantes e presentes e engajados na construção do Projeto Pedagógico do Curso. As reuniões do NDE são feitas por convocação como verificadas pela atas apresentadas na visita in loco. As reuniões foram mais frequentes no ano 2016 (10 reuniões), 2017 com 6 reuniões e em 2018 com duas reuniões.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

5

**Justificativa para conceito 5:** O Professor Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin possui graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Valença (1983). Fez Residência Médica em Psiquiatria pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Botucatu, no período de 1985 a 1987 e doutorado em Saúde Mental pela UNICAMP (1998). Foi coordenador do internato médico geral, coordenador do internato médico em saúde mental; do Programa de Residência Médica de Psiquiatria e, por dois mandatos, presidente da Comissão de Residência Médica (COREME) do HUS. É professor desde 1990 e coordenador do Curso de Medicina desta IES desde 2013, sendo reconduzido por duas vezes (2015 e 2017). O relacionamento do coordenador com o corpo docente, o corpo discente e os colaboradores é de plena integração e acessibilidade funcional

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

5

**Justificativa para conceito 5:** O Professor Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin possui experiência profissional há 35 anos, de magistério superior há 28 anos e gestão acadêmica de 5 anos

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância.

5

**Justificativa para conceito 5:** O curso de medicina tem 88 vagas anuais e o Prof. Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin dedica 16 horas como coordenador do Curso de Medicina (documento da pasta funcional observada na visita in loco), sendo que a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas semanais dedicadas à coordenação é menor ou igual a 10.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de Medicina.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

**Justificativa para conceito 4:** Os Dados fornecidos pela IES no formulário do INEP e verificados in loco mostra que foram excluídos 4 professores e acrescentados 8 pela IES. A lista apresentada in loco corresponde a 154 professores. Dos 154 professores, 56 (36,36%) são doutores e 44/28,36% são mestres, o seja 64,93% tem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

**Justificativa para conceito 4:** Dos 154 docentes cujas pastas foram apresentadas à Comissão para verificação in loco, 56 (36,36%) comprovaram conclusão do doutorado com o diploma respectivo.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 50% Conceito 2 - maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 - maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 - maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 - maior ou igual a 80%)

5

**Justificativa para conceito 5:** Foi verificado in loco, que dos 154 docentes que apresentaram suas pastas funcionais, 36(23,4%) eram de tempo integral, 90(58,4%) tempo parcial e 28(18,2%) horistas. O seja o regime de trabalho de tempo parcial ou integral é de 81,8%.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 - maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 - maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 - maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 - maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

5

**Justificativa para conceito 5:** O corpo docente do Curso de Medicina da USF é constituído por 154 docentes e destes, 142 docentes (92,21%) possuem mais de 5 anos de experiência Profissional.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

4.710

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente do Curso de Medicina da USF é constituído por 154 docentes e destes, 115 docentes (74,68%) possuem pelo menos 5 anos de experiência de magistério superior.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

4

**Justificativa para conceito 4:**O colegiado do Curso de Bacharelado em Medicina da USF tem suas reuniões registradas em atas e as mesmas foram verificadas na visita in loco, sendo regulamentada pelo Regimento aprovada pela resolução do CONSUN 01/2012 e pelo Estatuto aprovado pela resolução CSAU 01/2010. Foram realizadas 2 reuniões em 2016, 2 em 2017 e 2 em 2108 como previsto no regulamento Art. 74.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

3

**Justificativa para conceito 3:**Os dados fornecidos pela IES (pastas funcionais) e verificados in loco mostra que 49 de 154 (31,8%) dos docentes não tem publicações; Docentes com 1 a 3 produções são 20 de 154 (12,9%); Docentes com 4 a 6 produções são 40 de 154 (25,9%); Docentes com 7 a 9 produções são 9 de 154 (5,8%); Docentes com mais de 9 produções são 35 de 154 (22,7%); Significa que 84/154 (54,5%) dos docentes têm >= a 4 publicações nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:**Dos 154 docentes do curso de medicina 109 (70,7%) são médicos. Destes o 100% se responsabiliza pelas atividades de ensino envolvendo usuários e pela supervisão da assistência médica a elas vinculadas.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos .

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é subordinado à coordenação do curso e ao NDE e se caracteriza como um órgão de apoio didático-pedagógico. O NAPED foi aprovado pela Resolução CONSEACC/BP 40/2014, tem regulamento próprio e se reúne duas vezes por semestre. Atualmente o NAPED esta formado pelos seguintes membros todos médicos com mais de 5 anos de experiência docente: Prof. Dr. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin - área de saúde mental; Profa Ms. Leni de Fátima Zechinni - área de saúde da criança; Profa. Ms. Andrea Corazzi Pelosi - área de saúde do adulto - clínica médica; Profa. Ms. Lea Maria Filomena Adani Ribeiro - área de saúde da criança; Prof. Ms. Marcelo de Macedo - área de saúde do adulto - clínica médica; Profa. Ms. Rosana Galli Poletti - área de saúde do adulto - clínica médica; Prof. Ms. Daniel Castilho - área de saúde do adulto - clínica cirúrgica; Profa. Ms. Nancy Oliveira Chagas Monteiro - área de saúde da criança; Profa. Esp. Marli dos Santos Viegas - área de saúde da mulher; Prof. Ms. Edson Masera Terra - área de saúde coletiva.

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

**4.560**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

2

**Justificativa para conceito 2:** Instituição disponibiliza espaços para os docentes em tempo integral. Foi apresentada à comissão uma sala com 30 lugares distribuídos em uma longa bancada, cada um deles separado por uma pequena divisória instalada sobre a plataforma da bancada. A IES informa que parte dos professores dispõe dos citados ambientes nos seus locais de trabalho, como a Coordenação do Curso, as Coordenações de área e as Coordenações de laboratório. A Comissão identificou alguns gabinetes na sede da Instituição e junto aos laboratórios, suficientes numericamente, para os professores em tempo integral, que atuam na sede da USF, ainda que considere os ambientes dos locais de trabalho. Os gabinetes visitados na sala específica para professores em tempo integral dispõem de equipamentos de informática com wi-fi, dimensionado para acessos simultâneos. São ambientes limpos, de dimensões reduzidas para o trabalho e para receber orientandos. Dispõem de iluminação natural e artificial, porém têm paredes divisórias entre eles limitadas à largura da bancada, portanto as falas e ruídos de um ambiente podem ser ouvidas nos que situam ao seu lado, ou na subtotalidade do ambiente. São locais climatizados, acessíveis do ponto de vista arquitetônico, o mobiliário se restringe a uma cadeira e não atendem o requisito acústica considerado na necessidade de análise sistêmica e global estabelecida no indicador.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

4

**Justificativa para conceito 4:** O espaço de trabalho para os coordenadores de curso do campus da Universidade São Francisco Bragança Paulista é constituído por um conjunto de salas com paredes em vidro temperado e denominada Central de Coordenações. O conjunto possui 413m<sup>2</sup> e está localizado no prédio central do campus. Cada coordenador de curso possui uma sala de trabalho de atendimento individual e privativa, mobiliadas com mesas, armários e cadeiras estofadas, com climatizadores devidamente higienizados, com iluminação natural e artificial, e dispõe de todo equipamento necessário, tais como computador, ramal, livre acesso a impressora e rede Wi-Fi. Os coordenadores contam com o apoio de seis funcionários técnicos administrativos, devidamente capacitados para o atendimento de alunos e professores, que desenvolvem diversas atividades e dentre as principais destacam-se o agendamento para o atendimento com o coordenador de curso, via sistema CRM, organização de documentos referentes à análise curricular, análise e convalidação das atividades complementares, elaboração e publicação de editais do âmbito das coordenações de curso, apoio logístico para organização de reuniões de colegiado de curso, dos NDEs e demais reuniões docente, além de encaminhamento dos despachos da coordenação de curso e apoio para elaboração de grade horários e registro de atividade docente. A Central de Coordenações dispõe de recepção, sala de reuniões, espaço conjunto para os núcleos docentes estruturantes de todos os cursos de graduação da USF de Bragança Paulista. Na central de coordenadores há uma copa e sanitários acessíveis feminino e masculino, está localizada em prédio com acessibilidade (rampas de acesso, portas emergenciais, fechaduras eletrônicas), atendendo às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Para sua limpeza, conta com um funcionário para procedimentos de limpeza diária. O espaço conta também com Sala de Reuniões, Sala do Núcleos Docentes Estruturantes de todos os cursos e copa. O ambiente tem divisórias em vidro, sendo parte jateado para garantia de privacidade e portas que permitem total isolamento acústico. O atendimento aos alunos é realizado num ambiente em anexo, por dois funcionários, em guichês apropriados e sala de espera, com utilização de senha para atendimento, inclusive para atendimento preferencial. Todas salas são climatizadas, possuem iluminação natural e artificial, equipadas com telefone, computador em rede, mesas, cadeiras, estofadas, armários, livre acesso à impressora e rede Wifi em todo o ambiente. O ambiente está devidamente identificado e possui acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

**Justificativa para conceito 4:** O Campus de Bragança Paulista dispõe de três espaços coletivos que estão distribuídos nos prédios II, III e IV e atendem de modo satisfatório a demanda dos professores nos três períodos de aula. Para melhor atender as necessidades dos docentes as salas dos professores estão localizadas próximas às suas salas de aula. Entretanto as três salas estão disponíveis para todos os docentes. As salas funcionam como setor de apoio aos docentes, contando com funcionários técnico-administrativos, devidamente capacitados, disponíveis durante todo o expediente, com o objetivo de oferecer o suporte necessário aos professores, sobretudo no que diz respeito às atividades de rotina acadêmica, atendimento aos alunos, organização de material didático-pedagógico e audiovisual, entre outros. As salas seguem um padrão de conforto, com climatizadores devidamente higienizados, iluminação natural e artificial, isolamento acústico, mobiliadas com sofás, mesas coletivas e individuais, cadeiras estofadas, computadores com acesso à internet, impressora, rede Wi-Fi, TV com canais abertos e fechados, ramal telefônico e escaninhos individuais onde podem ser guardados com segurança objetos pessoais. As três salas possuem sanitários femininos e masculinos. Cada sala tem uma copa exclusiva onde são oferecidos sucos, chás, máquina de café com diversas bebidas quentes, bebedouro, forno micro-ondas, e lanches variados durante todo expediente, oferecidos pela USF. Todas as salas dos professores estão localizadas em prédios com acessibilidade (rampas de acesso, portas emergenciais, fechaduras eletrônicas), atendendo às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. São ambientes limpos e muito bem cuidados.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

4.710

**Justificativa para conceito 5:** O campus da USF de Bragança Paulista possui 107 salas de aula, em média com 60 lugares bem distribuídos. Estão localizadas em 6 prédios do campus. As salas apresentam muito bom padrão de conforto: paredes revestidas, carteiras estofadas, lousa, projetor multimídia fixo, tela de projeção, ventiladores, iluminação natural e artificial, isolamento acústico e sinal de Wi-Fi. Como o curso de medicina funciona nos períodos manhã e tarde e a afliência de alunos da grande maioria dos cursos se concentra à noite, há sempre muitas salas disponíveis no horário das atividades do curso. A USF em busca da conservação e melhor qualificação de sua infraestrutura, conta com um setor estruturado, formado por um responsável e equipe de funcionários, que tem como incumbência a constante manutenção e conservação predial. Para a utilização de equipamentos audiovisuais especiais para uso nas salas de aulas, a USF disponibiliza o Setor de Audiovisual, podendo a reserva ser solicitada pelos docentes por meio do Sistema de Reserva online, via Intranet ou Internet. Todas as salas estão localizadas em prédios com acessibilidade (rampas de acesso, portas emergenciais, fechaduras eletrônicas), atendendo às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, além de cadeiras especiais esquadros e obesos. A Instituição também conta com salas de aula mobiliadas com carteiras estofadas padrão universitário, atendendo às necessidades institucionais de todos os cursos ofertados. O Campus possui duas Salas Web de Aprendizagem, com aproximadamente 170m<sup>2</sup> cada, disponível por meio de agendamento prévio, para aulas, reuniões, colegiados e palestras. Cada sala é equipada com 60 mesas modulares, 120 cadeiras, ar-condicionado, 8 TVs LED, projetor multimídia, Apple TV, Notebook, equipamentos de som incluído microfone de lapela e do tipo "bastão". O objetivo principal deste formato de sala é apoiar atividades acadêmicas dinâmicas, e proporcionar uma maior interação entre os alunos e o professor, oferecendo modernos recursos tecnológicos, metodologias ativas e inovadoras no processo de aprendizagem. Além disso, é possível colaborar com pesquisadores que estão alocados em outros estados ou países, em tempo real, e promover o intercâmbio de projetos de pesquisa, favorecendo a internacionalização da USF. No Piso Superior do Centro de Simulação Realística há salas de aula equipadas com mesas modulares e cadeiras estofadas, que favorecem o desenvolvimento de atividades pedagógicas envolvendo metodologias ativas de aprendizagem e estudos interativos. As salas possuem rota acessível e atendem pessoas com deficiência e mobilidade reduzida de forma exitosa. Os ambientes são limpos.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** A USF disponibiliza uso irrestrito dos equipamentos de informática a toda comunidade acadêmica, pois reconhece sua evidente importância para o processo de ensino aprendizagem, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão. A Instituição conta com 6 laboratórios de informática no Campus de Bragança Paulista com aproximadamente 120m<sup>2</sup> cada, dispondo de 81 máquinas cada um, onde 1 máquina em cada laboratório é exclusiva para utilização do docente. Totalizando 486 máquinas disponíveis. Desses laboratórios, 5 são restritos para utilização de aulas, e 1 disponível para a utilização dos alunos em tempo integral. Em todos equipamentos há o livre acesso à internet, o que facilita as pesquisas por parte dos docentes e a interatividade entre eles e o corpo discente através da Sala Virtual, onde os professores disponibilizam aulas, conteúdos, mensagens e avisos aos respectivos alunos. Os laboratórios estão dentro das normas de acessibilidade, como dimensões das portas, passagens, altura das mesas, espaços disponíveis para cadeirantes e teclados em braile. Todos os laboratórios são bem iluminados, climatizados e possuem projetor multimídia fixo. Atualmente o Campus de Bragança Paulista conta com diversos tipos de softwares distribuídos nos 6 laboratórios. As instalações ocorrem conforme solicitação dos docentes e necessidade dos usuários, periodicamente são feitas manutenções e atualizações destes softwares. Como terminal de consultas dos alunos estão disponíveis 8 totens digitais, fixados na Central de Relacionamento, Biblioteca Central e na Biblioteca Jurídica. A Instituição ainda dispõe de 140 Chromebooks a disposição dos alunos e docentes. Aos alunos também é disponibilizado 17 computadores à disposição para consulta na Biblioteca. Os equipamentos estão interligados por meio de (WANs). As unidades do Campus estão interligadas por meio de fibra ótica. Os domínios saofrancisco.edu.br e usf.edu.br contam com uma infraestrutura de servidores em Data Center, localizado em Curitiba/PR, que organiza e centraliza a rede de dados, web, telefonia, VoIP (Voz Sobre IP), videoconferência, mensageria e sistemas. A infraestrutura é protegida por firewalls (filtros de segurança). As redes Administrativas e acadêmicas são baseadas em 10/100/1000Base-T, com cabeamento estruturado nos padrões EIA/TIA 568-A e EIA/TIA 568-B. O acesso dos usuários à rede é possível ser feito através de todos os microcomputadores da Instituição, pois estão ligados em rede. Todas as áreas do Campus contam com cobertura Wi-fi para acesso a Internet, com velocidade de 500 Mbps, com livre acesso a toda comunidade acadêmica e conta com 87 aparelhos roteadores access points Cisco Meraki, mesclado nos modelos MR18 e MR24. O link de internet total é compartilhado em três empresas: Embratel com 10MB, RedeNif com 200MB e Technet com 300MB. Softwares disponíveis: 7Zip, Microsoft Project, Acrobat Reader XI, office 2013, AntiVirus Symantec, PHSTAT, AutoCad 2017, Revit, Automation Studio, Rumo- Contábeis, Chrome, Sketchup, Citrix Sniffy, DEV C++, Softeare R, Diagram, SolidWorks 2016, FirefoX, TQS, JAVA, Visualg30, LAN SCHOOL, VLC, MatLab, Windows 10 Education.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** A USF tem uma estrutura organizada a partir de um conjunto de bibliotecas representadas pela biblioteca São Boaventura, com uma área de 2.029,40 m<sup>2</sup>, sendo duas especializadas – Obras Raras com 83,56 m<sup>2</sup> e Jurídica com 273,27 m<sup>2</sup> – localizadas em Bragança Paulista e as bibliotecas dos Campi Itatiba (Santa Clara) com 839 m<sup>2</sup> e Campinas, em duas unidades, uma com área de 415,40 m<sup>2</sup> (Unidade Swift) e outra com área de 130,58 m<sup>2</sup> (Unidade Cambuí). A biblioteca da USF de Bragança Paulista, além do acervo físico, conta também com a biblioteca digital. Há parceria com uma biblioteca digital formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – denominada MINHA BIBLIOTECA, com 7.034 títulos. A plataforma disponibiliza conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet, por meio de computação nas nuvens. A comunidade acadêmica USF tem acesso rápido e fácil pelo USFConnect a milhares de títulos em diversas áreas de conhecimento. A Universidade, como provedora, possibilita o acesso em tempo integral à internet em todos os terminais de consulta da Biblioteca, bem como a utilização de base de dados em todas as áreas do conhecimento inerentes ao curso de medicina. Com o acervo totalmente informatizado, oferece várias modalidades de pesquisa ao catálogo, empréstimo, devolução, bem como emissão de relatórios, estatística, reserva e renovação online. Para o gerenciamento do Sistema de Bibliotecas utiliza-se o software PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas, que contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo, tornando-se um software de gestão de bibliotecas. A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto do corpo docente e do Sistema de Bibliotecas, trabalho que considera a indicação de referências pelos docentes, aprovação do Coordenador de Curso e Diretor de Campus e a aquisição pelo setor responsável. A política que orienta as decisões do Sistema de Bibliotecas da USF em relação à seleção e à aquisição do material a ser incorporado no acervo, privilegia estratégias de apoio ao ensino e pesquisa. A busca no catálogo online extrapola o acervo local, ou seja, interliga as diferentes bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas desta Universidade. As referências bibliográficas básicas indicadas para cada disciplina do Curso de Medicina da USF estão especificadas no Projeto Pedagógico do Curso, destacando-se que sempre apresenta um mínimo de três títulos por disciplina.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

**Justificativa para conceito 5:** O acesso ao acervo bibliografia complementar também se dá através do sistema on-line via Internet ou por meio dos terminais próprios, nos quais as informações necessárias para localização das obras podem ser acessadas através de estratégias de buscas pelos itens: autor, título e assunto e mediante a anotação do número de chamada. Depois de localizada a obra desejada, o usuário, sendo ele, aluno, professor ou funcionário da Instituição, pode solicitar seu empréstimo. O controle do acervo da Biblioteca é gerenciado pelo sistema Pergamum de automação. Também é disponibilizada, aos usuários da biblioteca virtual, MINHA BIBLIOTECA. Essa plataforma disponibiliza o acesso atualmente a milhares de títulos e ferramentas que enriquecem e agilizam a pesquisa e o estudo. A Biblioteca Virtual poderá ser acessada pelos alunos de qualquer computador conectado à internet, independente do aluno estar nas dependências da universidade. Nos planos de ensino de todas as disciplinas há indicação de, no mínimo, cinco títulos, com dois exemplares de cada indicados como integrantes da biblioteca virtual. Além desse há também a indicação de exemplares integrantes do acervo físico constantes na biblioteca da USF do campus de Bragança Paulista.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12

5

**Justificativa para conceito 5:** A biblioteca do campus da USF de Bragança Paulista possui a base de periódicos do Portal de Periódicos da CAPES que conta com 7.125 títulos em textos completos e 6 bases referenciais. É federada a CAFE – Comunidade Acadêmica Federada, para acesso dos alunos e dos professores. O acesso aos periódicos é na forma virtual, por meio da plataforma da Faculdade. Disponibiliza as principais publicações de ciência médica e de vida em todo o mundo. A base contém mais 20 periódicos eletrônicos, em texto completo e resumo, distribuídos entre as principais áreas do curso com acervo virtual sem embargo e atualizado em relação aos últimos 3 anos.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de NSA ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não contempla a utilização de laboratórios didáticos especializados em seu PPC.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de NSA ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não contempla a utilização de laboratórios didáticos especializados em seu PPC.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de NSA ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito NSA:** NSA. O curso não contempla a utilização de laboratórios didáticos especializados em seu PPC.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. Trata-se de curso presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. Trata-se de curso de medicina.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA. Trata-se de curso de medicina.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

5

**Justificativa para conceito 5:**O Hospital São Francisco de Assis - Casa Nossa Senhora da Paz (CNES 2704900), certificado como hospital de ensino (Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.058/08 e pela portaria nº 2.302/18 que altera o prazo de validade da certificação para 30 de dezembro de 2018. No ano de 2013, a Ordem de São Francisco da Providência de Deus assumiu a gestão do hospital, tornando-se a partir de então Hospital Universitário São Francisco da Providência de Deus HUSF. Por caracterizar-se em alta complexidade, desenvolver pesquisas e intervenções de elevada especialização, é considerado como única referência regional para atendimento de urgência e emergência referenciada, atendimento ambulatorial especializado e parto de alto risco, numa área com população de aproximadamente 550 mil habitantes. Possui 216 leitos e tornou-se referência para serviços de média e alta complexidade de alto nível em várias especialidades, atendendo a microrregião bragantina e Sul de Minas. O HUSF oferece Programas de Residências Médicas desde 1988. Possui atualmente 18 programas, todos credenciados pelo MEC, com as 41 vagas autorizadas. Desde 2015, em parceria com a Universidade São Francisco, possui credenciados pelo CNRMS/MEC/MS os programas de Residência Multiprofissional em Saúde - Saúde Intensiva e Saúde Neonatal. Participam destes programas os Cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Psicologia. A Instituição realiza internações em clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e ginecológica em leitos SUS para os municípios de Bragança Paulista, além de municípios de outros 10 municípios da Região de Saúde de Bragança, considerando a pactuação regional existente. No entanto, os atendimentos realizados pelos acadêmicos são exclusivamente direcionados às clínicas médica e cirúrgica, visto que o campo de estágio tem como objetivo o atendimento de urgências e emergências destas áreas. O Pronto-Socorro está preparado para receber os casos mais graves e complexos da região. Os pacientes atendidos na urgência e emergência contam com a infraestrutura completa de um hospital de grande porte. O mecanismo de atendimento está pactuado com as unidades de saúde da rede, sendo encaminhados ao HUSF somente os casos de média e alta complexidade. No ano de 2017, ocorreram 9.257 (nove mil duzentos e cinquenta e sete) internações pelo SUS, nas enfermarias de clínica médica, clínica cirúrgica, clínica ginecológica/obstetrícia, Pediatria, UTI neonatal/infantil, baixo risco neonatal, cuidados intermediários neonatal, internação no Pronto Socorro, UTI adulto, enfermaria de psiquiatria e Hospital - Dia de psiquiatria (internação parcial). A rotina do HUSF é desenvolvida pelos professores do curso de medicina, médicos residentes, internos e, quando necessário, médicos contratados. O interno possui responsabilidade crescente em sua atuação hospitalar, sendo parte integrante do cotidiano do serviço, desenvolvendo ações gerais e específicas, menos como observador e cada vez mais como agente prestador de cuidados e atenção, com ênfase no trabalho multiprofissional. A USF possui convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista, desde 2015. Instituição filantrópica sem fins lucrativos, fundada há 142 anos, a Irmandade do Senhor Bom Jesus do Passos Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista mantém desde 1990, convênio com o Sistema Único de Saúde - SUS para o atendimento da baixa e média complexidade hospitalar, dispondo de 120 (cento e vinte) leitos, sendo de fundamental importância para a integralidade da assistência em saúde. O convênio de colaboração técnico-científica, garante a oferta de campo de estágio para o curso de medicina por meio da integração ensino-serviço- comunidade. O cenário de prática atual caracteriza-se na participação de modo complementar de acadêmicos do Curso de Medicina e um docente assistencial, para o atendimento de urgências e emergências em Pronto Socorro SUS, garantindo assim a ampliação de espaços de aprendizagem no SUS, a qualidade da formação médica, a integração ensino-serviço e o atendimento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Os estágios acontecem de segunda a sexta-feira, por equipes de 06 acadêmicos e um docente assistencial, com o rodízio quinzenal das equipes. Os atendimentos realizados no PS consistem no pronto atendimento dos usuários, conforme o risco classificado (emergência, urgência, pouco e não urgente), visando garantir a sua segurança e reestabelecimento, sob supervisão médica contínua (período entre admissão, tratamento, alta e/ou internação). A Santa Casa de Bragança Paulista realiza internações em clínicas médica, cirúrgica, pediátrica, obstétrica e ginecológica em leitos SUS para os municípios de Bragança Paulista, além de municípios de outros 10 municípios da Região de Saúde de Bragança, considerando a pactuação regional existente. No entanto, os atendimentos realizados pelos acadêmicos são exclusivamente direcionados às clínicas médica e cirúrgica, visto que o campo de estágio tem como objetivo o atendimento de urgências e emergências destas áreas. A USF também possui convênio com o Hospital Municipal Mário Gatti (CNES 2081490) certificado como hospital de ensino (Portaria Interministerial MEC/MS nº 2.058/08 e pela portaria nº 2.302/18 que altera o prazo de validade da certificação para 30 de dezembro de 2018. Está localizado no município de Campinas, desde 2004 é campo de estágio para os acadêmicos da disciplina de "Urgência e Emergência" no 12º semestre. Possui o maior Pronto Socorro da região metropolitana de Campinas, que é constituída por uma população de 3.100.000 (três milhões e cem mil habitantes). O Pronto Socorro adulto atende em média 500 pacientes/dia e conta com equipe de 10 médicos plantonistas emergencistas e 02 plantonistas ortopedistas. O setor de emergência possui capacidade de atendimento de 05 leitos para a área vermelha (situação de risco imediato de morte), 11 leitos na área amarela (paciente crítico que necessita de cuidados intensivos aguardando encaminhamento para outra unidade de interação) e 19 leitos na área verde (pacientes não críticos em regime de observação), perfazendo o total de 35 leitos. O HMMG possui o total de 220 leitos conveniados com o SUS. Os acadêmicos do curso de medicina atuam no Pronto Socorro, tanto na área vermelha, como na amarela e verde sendo supervisionados por um docente médico da USF.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

4

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 4:** Considerando as parcerias existentes por meio de convênios entre a USF, o Hospital São Francisco e todos os serviços de saúde que servem o período pré-internato e internato do curso de medicina há, por parte do curso de medicina, a busca em cumprir as diretrizes do Conselho Nacional de Educação e do Sistema Único de saúde. No município de Bragança Paulista, a Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde - CROSS é utilizada para o referenciamento de pacientes para os serviços ambulatoriais regionais: Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus - HUSF, Hospital Regional de Jundiaí, Ambulatório Médico Especialidades - AME Atibaia, Ambulatório Médico Especialidades Amparo e Ambulatório Médico Especialidades - AME Santa Bárbara D'Oeste. Na área hospitalar, é utilizado para a regulação de leitos clínicos e cirúrgicos, bem como para serviços diagnósticos de urgência que contemplam especialmente os serviços localizados no município: Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista e Hospital Universitário São Francisco, assim como os demais serviços da região de acordo com a complexidade dos casos e a grade de referência regional existente. O SISREGIII - Sistema Nacional de Regulação é utilizado para o agendamento e regulação dos serviços ambulatoriais (consultas e diagnóstico) dos serviços especializados próprios e contratados. Para o agendamento e gerenciamento das ações de Atenção Básica se utiliza o e-SUS Atenção Básica. Tal integração permite uma dinâmica de referências e contra-referências, acesso a exames e internamentos alinhados com o Sistema Único de Saúde e figura como mais uma contrapartida da USF ao SUS. O contexto das parcerias com os serviços de saúde da rede locorregional e respeitando fluxograma de complexidade, permite ao aluno acompanhar o paciente no seu itinerário terapêutico pelos diversos níveis de complexidade do sistema.. Todo o Sistema de Referência e Contra-Referência é feito considerando também a finalidade de aprendizagem. Uma vez que os atendimentos prestados pelos professores da Medicina/USF na unidade própria se destina ao ensino das práticas de suas clínicas, o número de casos a serem agendados para eles é menor que os agendados para as unidades que não recebem alunos e vinculados apenas ao município, para que os alunos disponham de tempo para a discussão e assimilação dos conhecimentos tratados. O SAMU de Bragança Paulista tem também um papel importante na regulação do fluxo de pacientes nas áreas de urgências, oferecendo à demanda melhores condições de resolubilidade e maior organização. A existência desses mecanismos regulatórios das referências e contra-referências no município contribui para o bom funcionamento das atividades práticas de ensino propostas no PPC do curso. Desta forma os alunos da USF podem acompanhar e entender todas as etapas do processo de referência e contrarreferência.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** O Biotério tem por objetivos manter animais em estoque mínimo e atender as necessidades de cada espécie animal, proporcionando condições adequadas de manejo, saúde e conforto, para fins de atividades didáticas e de pesquisa. A pesquisa é considerada pelo curso de medicina como atividade relevante na formação complementar dos alunos, no apoio ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica e no estímulo ao desenvolvimento de pesquisa por parte do corpo docente da USF. Possui uma área construída de aproximadamente 350 m<sup>2</sup> com diversos espaços para: a manutenção dos animais, a prática de procedimentos cirúrgicos e experimentais, e desenvolvimento de aulas práticas. As suas instalações atendem aos requisitos de biossegurança. Possui salas para a manutenção de roedores, uma delas se constitui num ambiente isolado para a manutenção de camundongos. As salas possuem controle de temperatura, ciclo claro-escuro e controle de umidade. Há disponibilidade de mais duas salas para experimentação com equipamentos específicos para experimentação e material de segurança, EPIs e EPCs. Além desse há um terceiro ambiente isolado para experimentos específicos com roedores. Todo ambiente possui fluxo de circulação unidirecional das pessoas e do material limpo/sujo. Na área externa há ambientes específicos para ranário, coelhos e porcos, além de espaços para higienização/esterilização das gaiolas e para armazenamento de rações e de trabalho para funcionários e pesquisadores.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

5

**Justificativa para conceito 5:** Para o ensinamento das disciplinas básicas da graduação, o curso dispõe dos laboratórios de Anatomia, Bioquímica, Patologia; os multidisciplinares de biologia celular e molecular, o de biologia molecular/ imunofarmacologia e microbiologia, de biologia molecular e farmacologia, de Fisiologia/Biofísica/Farmacologia, de Histologia/Biologia Celular, de Microbiologia/Imunologia, de Preparações Parasitológicas, de Técnica Operatória I e II e Morfofuncional. Além desses há o Centro de Simulação Realística. Nestes laboratórios são desenvolvidas aulas práticas para turmas de trinta (30) alunos, com orientação direta de professores, e apoio de monitores. Os laboratórios tem estrutura e organização excelentes para a realização de todas atividades práticas estabelecidas no PPC.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

5

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

**Justificativa para conceito 5:** Os laboratórios de Habilidades estão inseridos no Centro de Simulação Realística que apresenta 2.777 m<sup>2</sup> de área construída, constituído de dois andares e equipado com elevador e rampas de acesso, dois vestiários (masculino e feminino) e dois banheiros (masculino e feminino) com acessibilidade. O piso superior tem 1.480 m<sup>2</sup> de área construída dividido em dez salas de aula. Quatro salas de aula apresentam 109 m<sup>2</sup> e tem capacidade para setenta e cinco alunos; duas salas de aula apresentam 69 m<sup>2</sup> e tem capacidade para quarenta alunos e quatro salas de aula de 123 m<sup>2</sup> com capacidade média de 70 alunos. Todas as salas fazem parte do treinamento prático em saúde através da simulação clínica realística pois apresentam transmissão simultânea de todas as atividades desenvolvidas no piso inferior quando necessário. O piso térreo possui 1.297 m<sup>2</sup>, dividido em treze salas de treinamento de habilidades práticas e comportamentais e uma sala de 368 m<sup>2</sup> com capacidade para 180 alunos onde estão localizados o salão I de enfermaria simulada e o salão II de habilidades com finalidade multifuncional para o treinamento de habilidades diversas. O pavimento térreo ainda conta com os seguintes espaços: - Salas de habilidades de comunicação: O CSR apresenta duas salas de treinamento de habilidades comportamentais e de comunicação, onde a sala I apresenta 24 m<sup>2</sup> com capacidade para quinze alunos, e a sala II apresenta 25 m<sup>2</sup>, com capacidade para dezesseis alunos e entre as salas há uma sala espelho de 5 m<sup>2</sup> com capacidade para quatro professores. Estas salas têm por finalidade desenvolver habilidades de comunicação na abordagem inicial do paciente e de seu familiar, técnicas de coleta de aquisição de informações para a anamnese e a condução dos casos de clínica geral na assistência primária e secundária em saúde; Salas de Debriefing: As salas de debriefing são compostas por três salas sendo que duas apresentam 21 m<sup>2</sup> com capacidade para doze alunos cada e entre elas uma sala espelho de 5 m<sup>2</sup> com capacidade para quatro professores; e uma sala de 38 m<sup>2</sup> com capacidade de vinte e cinco alunos. Estas salas têm por finalidade abordar as discussões que serão feitas após os cenários de simulação com robôs de alta fidelidade. A abordagem das discussões segue o emprego de metodologias ativas de ensino onde o facilitador (professor) reforça as técnicas empregadas, os protocolos de ação em saúde e os pontos de melhoria na assistência onde o aluno é incentivado a fazer uma auto-avaliação e compreender em grupo os pontos de melhoria e os pontos de eficiência na assistência; Salas de simulação de alta fidelidade: Composta por quatro salas, sendo que duas delas medem 24,6 m<sup>2</sup> com capacidade para quinze alunos cada e duas salas de 20,4 m<sup>2</sup> com capacidade para doze alunos cada. Entre as salas há uma sala espelho de 5,3 m<sup>2</sup> com capacidade para quatro professores. Estas salas são compostas por simuladores de alta fidelidade, adulto, pediátrico e neonatal, e com cenário que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar permitindo ao aluno praticar, corrigir falhas e resolver problemas de forma segura e eficiente o mais próximo da vida real; Salas de simulação de média fidelidade: Composta por quatro salas, sendo que duas medem 26 m<sup>2</sup> com capacidade para dezesseis alunos cada e entre as salas, uma sala espelho de 8 m<sup>2</sup> com capacidade para cinco professores; duas salas com 21 m<sup>2</sup> com capacidade para doze alunos cada e uma sala espelho entre elas medindo 8 m<sup>2</sup> com capacidade para cinco professores. Estas salas replicam quartos hospitalares reais compostas por simuladores de média fidelidade para treinamento de pequenos grupos no ensino de habilidades práticas específicas; Salão enfermaria simulada: Composta por um salão de aproximadamente 180 m<sup>2</sup>, constituído de oito leitos de enfermaria simulada, um posto de enfermagem, uma sala de isolamento, uma sala de apoio e uma sala de expurgo, com leitos adultos e pediátricos e simuladores de média fidelidade, destinado ao treinamento de habilidades de baixa e média complexidade para os diversos cursos da saúde com ênfase nos cuidados médicos e de enfermagem simulando uma enfermaria hospitalar; Salão de habilidades básicas: Composto por um salão de aproximadamente 183 m<sup>2</sup>, com capacidade para oitenta alunos, constituído por bancadas com rodízio para treinamento de habilidades e técnicas básicas práticas, um posto de enfermagem, uma sala de isolamento, uma sala de apoio e uma sala de expurgo. Este espaço é de finalidade multifuncional para as aulas práticas que são montadas de acordo com a necessidade do professor. Área de treinamento pré-hospitalar: Composta por um espaço adesivado e caracterizado de ambiente urbano para treinamentos de habilidade práticas para o suporte avançado de vida simulando emergências em ambientes externos. Neste espaço são realizadas as práticas clínicas simuladas com o objetivo de proporcionar ao aluno uma ampla abordagem a respeito dos conceitos fundamentais, habilidades e técnicas da prática clínica e cirúrgica, bem como sua sistematização através da aplicação dos processos, desenvolvendo no aluno o espírito de observação, conhecimento técnico-científico e ético. Foi idealizado para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de vivenciar as práticas consideradas fundamentais, que sejam capazes de fazer uma anamnese e um exame físico, de formular hipóteses diagnósticas e de prescrever, de realizar procedimentos necessários à prática médica tais como: colher sangue, passar uma sonda uretral ou nasogástrica, realizar uma punção líquórica, obter um eletrocardiograma, realizar um toque retal, exame ginecológico, avaliar a pressão arterial, avaliar o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo, técnicas de parto e de flebotomia, coleta de amostras, lavagem das mãos, calçamento de luvas, entre outras. Este ambiente propicia a aquisição de conhecimentos essenciais das técnicas e conhecimentos básicos de habilidades médicas, para melhor compreensão da prática médica em equipes multidisciplinares de saúde. O Centro De Simulação Realística para além do que propõe o indicador, conta com dois gabinetes de trabalho para uso de professores em RTI com dimensões de aproximadamente 20 m<sup>2</sup>, o espaço dispõe de mobiliário, iluminação e climatização artificial devidamente higienizada, computador, rede Wi-Fi, ramal telefônico individual. O complexo formado pelo Laboratório de habilidades e pelo centro de simulação realística permite a aquisição e o reforço de habilidades atitudinais, além da aptidão para atividades práticas simuladas muito semelhantes às realizadas nos pacientes em ambientes de urgência e emergência dos serviços de saúde mais bem equipados.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

4

**Justificativa para conceito 4:** A USF valoriza os aspectos éticos da pesquisa e no uso racional dos animais, exige que todos os protocolos experimentais prevendo procedimentos, equipamentos, instrumentos e materiais relacionados ao Curso de Medicina a análise do do CEP e CEUA. Estes protocolos experimentais tramitam pelo CEUA em formulário apropriado com as informações sobre área de atuação, objetivos, justificativa, procedimentos, e equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade, sob responsabilidade do docente da disciplina com auxílio dos técnicos previamente treinados. Os protocolos de experimentos prevendo procedimentos, equipamentos, instruções e materiais, necessários para o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e adequados para a orientação das atividades práticas desenvolvidas nos ambientes/laboratórios de formação geral/básica e profissionalizante/específica são encaminhados igualmente para análise, e de for o caso, para a aprovação do Comitê de Ética- CEP, obedecendo a referência Internacional da Associação Médica Mundial. O Comitê de Ética em pesquisa criado em 1997 para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa dentro dos padrões éticos, garantindo o respeito das normas internacionalmente aceitas (Código de Nuremberg e Declaração de Helsinki). É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo animais e seres humanos, conforme consta da Resolução CONSUN 06/2012, que aprovou o Regulamento Interno do Comitê. A USF, prezando pelo uso racional dos animais e pelos princípios éticos, exige que todos os protocolos experimentais relacionados ao Curso de Medicina e demais Cursos da área da Saúde sejam obrigatoriamente submetidos a análise dos dois comitês CEP e CEUA. Os protocolos experimentais que preveem o uso de animais tramitam pelo CEUA em formulário apropriado com as informações sobre área de atuação, objetivos, justificativa, procedimentos, e equipamentos necessários para o desenvolvimento da atividade, sob responsabilidade do docente da disciplina com auxílio dos técnicos previamente treinados, para assim garantir o respeito às normas internacionais para o seu uso no ensino e na pesquisa.

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

5

**Justificativa para conceito 5:** O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade São Francisco (USF) funciona em um ambiente de aproximadamente 85 m². É um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria da Universidade São Francisco e constituído nos termos da atual Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Ao CEP da Universidade São Francisco compete regulamentar, analisar e fiscalizar a realização de pesquisa envolvendo seres humanos, seguindo as Propostas de Diretrizes Éticas Internacionais para Pesquisas Biomédicas Envolvendo Seres Humanos (Conselho das Organizações Internacionais das Ciências Médicas – CIOMS/OMS, Genebra, 1982 e 1983), está homologado pela CONEP presta serviços a cinco instituições de Ensino que não possuem CEP e as avaliações são direcionadas pela CONEP à USF para avaliação. O Comitê de Ética da Universidade São Francisco (CEP/USF) é integrado por 16 membros titulares, 3 membros suplentes com formação multidisciplinar e um representante de usuários. O CEP/USF tem um calendário de 12 reuniões anuais e no ano de 2017 emitiu 1253 pareceres relativos aos 1104 projetos sob responsabilidade da USF, e que tramitam pela Plataforma Brasil. O CEP/USF avalia todos os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos desenvolvidos na Universidade São Francisco, bem como no Hospital Universitário São Francisco e, em Instituições de ensino e pesquisa da região que não possuem CEP constituído. O CEP/USF conta com secretaria e sala de reuniões própria. Cada funcionário possui sua mesa e computadores próprios. Os seus dados, orientações e informações aos pesquisadores e comunidade estão disponíveis na homepage da USF, no link: <http://www.usf.edu.br/pesquisa/2/comite+de+etica.htm#conteudoInternas>.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

5

**Justificativa para conceito 5:** O Comitê de Ética e Uso de Animais (CEUA) foi criado em 2008, pela Resolução CONSEPE 27/2008, com número de registro no Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CONEP) SIPAR 25000.195619/2012-66 PROCESSO: 01200.003364/2013-81. É o órgão responsável pela fiscalização e orientação das pesquisas que utilizam e tem suas atividades com base nas determinações do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA), International Guiding Principles for Biomedical Involving Animals (CIOMS), International Council for Laboratory Animal Science (ICLAS) e normas atuais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA (Resolução Normativa CONCEA no 32 – 2016; RN-32). O CEUA/USF tem sua constituição formada por pesquisadores das diversas áreas de atuação e por um membro da comunidade Bragantina. São oito professores da USF (biólogos, farmacêuticos e médicos), 1 membro externo (representante da Comunidade Protetora de Animais) e 1 médico veterinário (responsável pelo Biotério/USF). A submissão dos processos e os pareceres do CEUA/USF podem ter uma tramitação on line. Ele também presta um serviço à sociedade, disponibilizando informações sobre os conceitos éticos ao uso de animais no ensino e pesquisa, disponibilizado no link: <http://ceua.usf.edu.br/>, com livre acesso ao público. A estrutura do CEUA conta com secretaria e sala de reuniões própria onde são realizados os atendimentos aos usuários e as reuniões do colegiado, o local possui boas condições de iluminação natural e artificial, climatização por todo o ambiente e dimensões adequadas, além de estar devidamente identificado e obedecendo as normas de acessibilidade. Cada funcionário possui sua mesa e máquinas individuais. Atualmente o CEUA da Universidade São Francisco é coordenador pelo Professor Dr. Mário Ângelo Claudino, Farmacêutico; pela Professora. Dra. Thalita Rocha, Bióloga e Vice-coordenadora; pelos membros titulares Professora. Dra. Alessandra Gambero, Bióloga; Professora Gabriela Seggin Representante da Comunidade; Professora Dra. Raquel de Cássia dos Santos, Bióloga; Mestre Walter Aparecido Pimentel Monteiro, Médico-Veterinário; Professora Dra. Denise Gonçalves Priolli, Médica; e pelos membros suplentes Professor Dr. Lúcio Fábio Caldas Ferraz, Biólogo; e Professor Mestre Marcelo César Zanescio, Farmacêutico.

## REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O Curso de Medicina da Universidade São Francisco - USF, contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais previstas na Resolução Nº 3, de 20 de junho de 2014, nos três eixos de formação médica: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde (Art. 4º).

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** Não se aplica ao curso de Medicina.

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** O curso de Medicina tem uma estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, integrado, onde os temas transversos a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são abordadas na disciplina Estudo do Homem Contemporâneo, obrigatória em todos os cursos de graduação da USF, assim como, no Programa de Formação Geral (PFG) instituído pela Resolução CONSEPE 56/2014. De acordo com o PPC, no PFG são abordados temas contemporâneos, organizados semestralmente em diferentes coletâneas disponibilizadas aos docentes e discentes na Sala Virtual. As coletâneas abordam textos de diferentes gêneros, filmes e documentários. Os temas podem ser de Cultura e Arte; Avanços Tecnológicos; Democracia, ética e cidadania; Ecologia; Prevenção e Combate a Incêndio e Desastres; Políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

### Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**A Universidade São Francisco é uma instituição comunitária e confessional e vem ao encontro das exigências legais. Os Direitos Humanos são abordados na disciplina Estudo do Homem Contemporâneo e no Programa de Formação Geral (PFG) instituído pela Resolução CONSEPE 56/2014.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**A Universidade São Francisco aborda os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista na disciplina Estudo do Homem Contemporâneo e no Programa de Formação Geral (PFG). A IES também tem um Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (NAP), vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, instituído pela Resolução CONSEPE 1/2012, é o órgão encarregado por gerir e fornecer apoio psicopedagógico e técnico aos discentes que necessitem de orientação de leitura e estudo, portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O 64,93% dos docentes do curso de Medicina da USF tem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e o restante são Especialistas (médicos).

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O NDE do curso de Medicina está formado conforme Portaria PROEPE 11/2017, com seguintes membros: Prof. Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin - Doutor - Integral; Profa. Leni de Fátima Zecchini Lopes - Doutora - Integral; Profa. Giovana Colozza Mecatti - Mestre - Parcial; Prof. Marcelo de Macedo - Mestre - Parcial; Prof. Ronaldo Nonose - Mestre - Parcial; Prof. Vitor Piquera de Oliveira - Mestre - Integral; Prof. Douglas Collina Martins - Especialista - Integral; Prof. Gustavo Pignatari Rosas Mamprim - Especialista - Parcial; sendo, 75% com pós graduação estrito sensu e 50% com tempo integral.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa Nº 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas - para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas - para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP Nº 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (Letras). Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias

Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O Curso de Medicina da Universidade de São Francisco - USF é um Curso de nível bacharelado que atende plenamente à legislação quanto às horas para o cumprimento de seu percurso formativo com um total de 8.584 horas: 4.624 horas em disciplinas obrigatórias, 3840 horas em estágio curricular supervisionado (internato) e 120 horas em atividades complementares.

**Critério de análise:**

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

**4.710**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O Curso de Medicina da Universidade de São Francisco - é um curso de bacharelado seriado, semestral, com oferta em tempo integral. A IES está autorizada para a oferta de 88 vagas anuais. O curso tem tempo de integralização mínimo de 6 (seis) anos, 12 semestres, e tempo máximo de 9 (nove) anos, 18 semestres.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

**Justificativa para conceito Sim:**A IES cumpre as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade física dispostas em normas legais (CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003). A IES tem boas condições de acessibilidade e mobilidade às pessoas com deficiências e necessidades especiais, incluindo rampas, corrimãos com dupla altura, acessos para cadeirantes, piso tátil, elevadores, banheiros adaptados em todos os andares, espaço para cadeirantes em bibliotecas e laboratórios de informática, vagas reservadas no estacionamento e softwares para acessibilidade.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**O Curso de Bacharelado em Medicina prevê no seu PPC a disciplina "Introdução à língua brasileira de sinais - Libras" como optativa, constando os objetivos e a ementa da mesma no PPC com uma carga horária de 34 horas, cumprindo o disposto no artigo 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**As informações acadêmicas previstas na Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, estão disponibilizadas no sítio da USF, no ambiente USFConnect e podem ser facilmente acessadas pelos alunos.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

**Justificativa para conceito Sim:**A Universidade São Francisco apresenta as Políticas de educação ambiental na disciplina Estudo do Homem Contemporâneo e no Programa de Formação Geral (PFG) instituído pela Resolução CONSEPE 56/2014.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

**Justificativa para conceito NSA:**Não se aplica ao curso de Medicina.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de Avaliação designada pelo o Ofício Circular CGACGIES/DAES-INEP, de 23 de agosto de 2018, constituída pelos Profs. Drs. Javier Emilio Lazo Chica E Pedro Lucio De Souza, realizou a Avaliação Nº 132861, Processo Nº 201503445, para fins de Renovação de Reconhecimento de Curso de Graduação em Medicina, Bacharelado, da UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO - USF com sede Avenida São Francisco de Assis Complemento: Campus Universitário Nº: 218 Cep: 12916900 - Bragança Paulista/SP.

A carga horária total do Curso é de 8.584 horas: 4.624 horas em disciplinas obrigatórias, 3840 horas em estágio curricular supervisionado (internato) e 120 horas em atividades complementares, a serem integralizadas no prazo mínimo de 6 (seis) anos (doze semestres) e no máximo de 9 (nove) anos (dezoito semestres). Contempla as atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato. A hora aula é de 60 minutos. Funciona com turno integral com 88 vagas anuais e 12 períodos para integralização.

Esta comissão, na visita in loco, no período de 08 a 09/11/2018, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - Organização Didático-Pedagógica - Conceito: 4,71

Dimensão 2 - Corpo Docente - Conceito: 4,54

Dimensão 3 - Infraestrutura - Conceito: 4,56

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, para efeito de Renovação de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Medicina da USF, apresenta um conceito final de 5 (CINCO) de perfil de qualidade.

**CONCEITO FINAL**

|          |
|----------|
| <b>5</b> |
|----------|